

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.830
● R\$ 4,00

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 2024



◆ USO DA ABIN

BOLSONARO
TERIA TENTADO
"BLINDAR" O
FILHO FLÁVIO
PÁGINA 7



ANDREW CABALLERO-REYNOLDS / AFP

OFICIALIZADO CANDIDATO, TRUMP FAZ A 1ª APARIÇÃO PÓS-ATENTADO

Em meio a apelos de união feitos desde que foi vítima de atentado no sábado, Donald Trump foi nomeado ontem candidato à Presidência dos EUA pela convenção republicana. Depois da oficialização, o empresário fez a primeira aparição pública após o ataque, com um curativo sobre o ferimento **(foto)**, ao lado de J.D. Vance, vice na chapa. **PÁGINAS 10 E 11**

CARLOS STARLING

O atirador dos EUA
virou o principal cabo
eleitoral e trampolim
para o seu alvo.

PÁGINA 21

PROPOSTA PARA DÍVIDA AVANÇA NA ASSEMBLEIA

Adesão ao regime fiscal passa em 1º turno, mas impasse permanece

O plenário da Assembleia Legislativa aprovou, em primeira votação, o Projeto de Lei 1.202/19, que permite a adesão do Executivo de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) relativo ao débito de cerca de R\$ 160 bilhões com a União. Além da necessidade do 2º turno, a proposta foi dividida em duas e gerou o Projeto de Lei Complementar 38/23,

que define as diretrizes do RRF e que também precisa ser votado. Mas não há consenso entre deputados da base e da oposição, além da resistência dos servidores devido à limitação de reajustes salariais. O governador Romeu Zema (Novo) tem pressa para concluir a tramitação e sancionar a matéria, porque no próximo sábado vence a prorrogação concedida pe-

lo Supremo Tribunal Federal que garante a suspensão do pagamento de parcelas da dívida. Por isso, pediu nova extensão ao STF, enquanto aguarda também a apreciação no Congresso do projeto apresentado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) que, entre outras medidas, entrega ativos do estado à União para abater a dívida e reduz juros. **PÁGINAS 3 E 4**

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



REPORTAGEM ESPECIAL

VEREDAS MORTAS

O "FOGO VERDE" SOBRE O SERTÃO

Madeira de reflorestamento, carvão de área reflorestada, energia solar... Termos que soam amigáveis ao meio ambiente intensificam a pressão e as ameaças sobre o cerrado e as áreas de riqueza hídrica imortalizadas em "Grande sertão: veredas", obra-prima de Guimarães Rosa. Na terceira reportagem da série "Veredas mortas", que toma emprestado o primeiro título proposto para o livro, repórteres do EM mostram os impactos de mares de plantações de eucalipto, da indústria carvoeira e de megasusinas fotovoltaicas, como a de Arinos **(foto)**, que avançam sobre o bioma que é berçário de importantes fontes de água para o estado e o país. **PÁGINAS 22 A 27**



2 | ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

ATOS GOLPISTAS

Prefeito Ricardo Nunes disse que foi só vandalismo ►►



Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo

DEPUTADOS DA BASE USARAM DO RECURSO DE RETIRADA DE QUÓRUM, MOLDARAM O RITMO DAS SESSÕES E RENDERAM OUTRA VITÓRIA AO GOVERNO, AINDA QUE AOS TRANCOS E BARRANCOS E COM MUITO CUSTO POLÍTICO



Com caminho tortuoso, Zema tem vitória numa Assembleia fragmentada

A chegada da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) ao plenário da Assembleia Legislativa (ALMG) marcou um feito inédito para o governo de Romeu Zema (Novo) que tenta avançar com a pauta entre os deputados desde 2019. A forma como o projeto foi aprovado nesta segunda-feira em primeiro turno, no entanto, repete alguns elementos de recentes votações de propostas governistas na Casa. Assim como quando o Executivo precisou empregar o reajuste dos servidores abaixo do reivindicado pelo funcionalismo estadual, deputados da base usaram o recurso de retirada de quórum, moldaram o ritmo das sessões e renderam outra vitória ao governo, ainda que aos trancos e barrancos e com muito custo político.

A primeira reunião extraordinária do dia começou com um cancelamento provocado por ausência de quórum. Na segunda, a base governista conseguiu aprovar o projeto de lei que autoriza a adesão ao RRF com maioria simples no plenário. Antes de votar o projeto de lei complementar, os governistas fizeram nova debandada e forçaram o fim da

sessão sem apreciar o texto que determina as diretrizes do regime no estado e, na prática, o homologa.

Sem conseguir os 39 votos necessários para a vitória no projeto de lei complementar, a base vai focar apenas em aprovar a adesão ao RRF em segundo turno antes do recesso parlamentar e do fim do prazo de suspensão do pagamento da dívida de R\$ 165 bilhões no STF. Zema agora trabalha em duas frentes para pagar uma parcela menor da dívida: prorrogação na Suprema Corte e a aprovação do projeto de lei em segundo turno na Assembleia. O êxito em uma das duas, segundo o governo de Minas, significa reduzir o valor do pagamento devido à União ainda em 2024 de R\$ 8 bilhões para R\$ 1,37 bilhão.

A aprovação do Projeto de Lei 1.202/2019, que aprova a adesão ao RRF, não veio sem custos. A base não conseguiu os 39 votos necessários para um triunfo completo com a votação também do projeto de lei complementar e, mesmo na apreciação do projeto de lei, houve parlamentares que integram o bloco da situação indo contra a corrente. Assim co-

mo em outras vitórias recentes do governo na Assembleia, a oposição lançou seus holofotes para onde a situação não se saiu bem ou teve de ceder. No caso do RRF, os deputados contrários a Zema argumentam que o projeto de lei sem o projeto de lei complementar não tem efeitos práticos e que o Executivo não tem apoio suficiente para aprovar ambos e, aí sim, aderir ao regime. Do outro lado, a base de Zema acredita que apenas o PL 1.202/2019 já permite o ingresso no programa e um alívio para o caixa estadual. A disputa de narrativas entre os blocos também é roteiro repetido na Casa.

Paralelamente, em Brasília, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o ministro do STF Edson Fachin têm virados contra si os olhos dos mineiros. Ambos devem respostas que afetam diariamente a urgência da discussão realizada na Assembleia. Os próximos dias prometem ser agitados nas capitais federal e estadual e um preâmbulo das muitas negociações ainda necessárias para começar a se vislumbrar uma saída real para a dívida bilionária de Minas com a União. (Bernardo Estillac).

Galerias lotadas

A participação de manifestantes contra a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) nas galerias do plenário da Assembleia durou toda a tarde até o início da noite. Formada majoritariamente por entidades de servidores públicos, o grupo dificultou a fala da deputada Amanda Teixeira Dias (PL) que abriu a sessão se referindo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As vaías motivaram uma manifestação de João Vitor Xavier (Cidadania) levantando a possibilidade de que o presidente Tadeu Martins (MDB) exigisse a realização da sessão a portas fechadas. (BE)

Gonet no alvo de Zema

O intervalo de mais de três horas entre as sessões agendadas para votar a adesão ao RRF na Assembleia foi marcado por uma corrida dos governistas ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. Instado a se manifestar pelo ministro Edson Fachin, ele foi o último empecilho para uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a prorrogação da suspensão do pagamento da dívida do estado com a União. A medida em Brasília teria ecos em Belo Horizonte, onde a adesão ao RRF era discutida. O telefone do procurador tocou com chamadas do governador Romeu Zema, do secretário de Governo, Gustavo Valadares, e de deputados da base. (BE)



FERNANDO SOUZA/EM/DA PRESS

Morre o ex-deputado Marcelo Siqueira

O ex-deputado federal Marcelo Siqueira morreu, aos 86 anos, vítima de parada cardíaca. O corpo foi sepultado ontem no Parque da Saudade, em Juiz de Fora. Nascido em 22 de fevereiro de 1938, era engenheiro civil, foi aliado próximo do ex-governador e ex-presidente Itamar Franco, presidiu Furnas Centrais Elétricas e a Copasa. Na Câmara dos Deputados, foi vice-líder do MDB em 2006 e integrante de diversas comissões, incluindo a de Minas e Energia e a de Viação e Transportes.



ENDIVIDAMENTO BILIONÁRIO

PROJETO DE ADESÃO DE MINAS AO RRF É APROVADO EM 1º TURNO

Proposta precisa da segunda votação e está atrelada a outra que define as diretrizes, mas ainda falta consenso entre a base de Zema e a oposição

BERNARDO ESTILLAC E THIAGO BONNA

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou em primeiro turno, nesta segunda-feira, por 33 votos a 20, o Projeto de Lei 1202/2019, que permite a adesão do governo do estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O texto, de autoria do governador Romeu Zema (Novo), limita gastos e investimentos do Executivo ao longo dos próximos anos e insere o pagamento da dívida de mais de R\$ 160 bilhões com a União no orçamento. Em abril, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu prorrogação do prazo até 20 de julho para que o débito comece a ser quitado. Diante da proximidade da data, o governo buscou agilizar a aprovação no Legislativo. O projeto foi fatiado em dois: além do PL 1202, foi criado o Projeto de Lei Complementar 38/23, que estabelece as diretrizes para a adesão ao RRF.

Oposição e governo divergem no entendimento sobre os efeitos práticos em caso de aprovação de apenas um dos projetos. Após a aprovação no primeiro turno em reunião extraordinária no plenário, o projeto de lei seguiu ontem mesmo para a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO) da Casa. O relatório da matéria foi distribuído para os membros do colegiado, que retornarão nesta terça-feira, às 10h, para emitir o parecer antes da votação em segundo turno.

O projeto de lei complementar, que estabelece, por exemplo, teto de gastos e reajustes dos servidores durante o período do regime e afins, precisa de quórum mínimo de 39 dos 77 deputados. E a aprovação depende do apoio de 39 parlamentares, mas, até esta segunda-feira, apenas 33 se colocaram favoráveis. O líder do governo na Assembleia, deputado estadual João Magalhães (MDB), entende que a aprovação do PL em dois turnos, independentemente do PLC, é suficiente para que o governo de Minas passe a aderir ao RRF e pague parcelas de R\$ 1,3 bilhão, ao invés do R\$ 8 bilhões, caso a matéria não seja aprovada na Casa.

"Vamos concentrar na aprovação no segundo turno do projeto de lei e vamos aguardar a definição do pedido de liminar para prorrogação do prazo junto ao Supremo Tribunal Federal", disse Magalhães, que apontou que o PLC, devido à falta de quórum, só deverá ser votado após o recesso parlamen-

tar, que vai de 19 a 31 de julho. O emedebista afirmou ainda que a Advocacia-Geral do Estado deu sinalização favorável a este entendimento. "Autorizamos a adesão ao regime, o teto de gastos que está no PLC é apenas o complemento. A gente pode aguardar mais uns 15, 20 dias até agosto", avaliou.

Já a deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT) discorda da posição de Magalhães e afirma que tanto o projeto de Lei, quanto o projeto de lei complementar precisam da aprovação da Assembleia Legislativa para que o governo consiga aderir ao RRF. "Ficou pela metade a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, então Minas não vai aderir. A adesão requer a votação dos dois projetos e o governo não teve voto para aprovar a totalidade do regime", disse a deputada. A parlamentar afirmou também que a divisão em dois projetos ocorreu pela origem do conteúdo, mas os requisitos para a adesão, segundo a legislação federal, estão nos dois projetos. Ela também destacou que ainda há "fôlego para impedir que esse regime seja adotado em Minas Gerais".

Além da tramitação da autorização para adesão ao RRF na Assembleia, o governo de Minas aguarda uma decisão do STF para possível nova prorrogação do início do pagamento da dívida, ganhando mais tempo pa-



DANIEL PROTZNER/ALMG

PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: SERVIDORES ESTADUAIS CONTRÁRIOS AO REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL LOTARAM AS GALERIAS

33

VOTOS A FAVOR E 20 CONTRA FOI O VOTO DA VOTAÇÃO DO RRF EM PRIMEIRO TURNO

PRORROGAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Martins Leite (MDB), conta com a prorrogação do prazo, mas, caso não ocorra no limite estabelecido, o projeto de lei deve voltar na quinta-feira (18/7) ao plenário para ser votado em segundo turno. A oposição e representantes das forças de segurança são fortes críticos ao RRF, que é apontado como danoso ao funcionalismo público, porque que cria uma série de amarras no orçamento, limitando a concessão de reajustes aos servidores, a realização de concursos públicos e estabelecendo um teto de gastos nas despesas primárias do estado.

O projeto de lei estava parado na Assembleia desde o fim do ano passado, após o Supremo Tribunal Federal prorrogar a carência da dívida. O deputado Sargento Rodrigues (PL) demonstrou preocupação com o congelamento salarial dos servidores e prejuízos para a sociedade durante o período em que possa vigorar o regime fiscal. Entraremos em um contrato com a União e vamos pagar de 2024 a 2034 cerca de R\$ 140 bilhões a mais para que, ao final, a dívida chegue a R\$ 210 bilhões. Nove anos de camisa de força com uma miserável recomposição de 3% em 2028", criticou Rodrigues. ■

ra que seja apreciado no Congresso o Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que foi apresentado na semana passada e prevê a entrega de ativos estaduais como forma de abater o valor da dívida de Minas com a União, além de reduzir os juros de correção dos débitos.





ENDIVIDAMENTO BILIONÁRIO

FACHIN INTIMA PGR
SOBRE DÍVIDA DE MINAS

Ministro pede que o procurador-geral, Paulo Gonet, se manifeste com urgência sobre o pedido do Estado para prorrogar o prazo de pagamento dos débitos com a União

R\$ 160
BILHÕESVALOR
ESTIMADO DA
DÍVIDA DE
MINAS

MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS

BRUNO NOGUEIRA E VINÍCIUS PRATES

Mesmo com a aprovação em primeiro turno pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) do projeto de lei que autoriza Minas a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal, o imbróglio envolvendo a dívida bilionária do estado com a União está distante do fim e tem um longo capítulo tramitando na Justiça. Ontem, o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, deu prazo de 48 horas para que o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, se manifeste sobre o pedido do governo de Minas Gerais para prorrogar o prazo da liminar que suspende até o dia 20 o pagamento da dívida com a União.

Caso a chefia do Ministério Público não se manifeste dentro do prazo, o processo retorna para a presidência do Tribunal dar uma decisão sobre o pedido do Palácio Tiradentes. Como o STF está em recesso, no caso de uma manifestação da PGR apenas no dia 17, quem deve decidir sobre o tema é o próprio presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, que vai assumir o plantão judiciário.

Minas Gerais tenta dilatar o prazo sob o argumento de que a cobrança integral das parcelas da dívida pode causar o colapso do orçamento, provocando o atraso de salários, pagamento de fornecedores e outros compromissos do poder Executivo. A gestão do governador Romeu Zema (Novo) pediu que o STF decida sobre duas datas possíveis: 28 de agosto, quando o mérito da liminar que suspendeu o pagamento do débito será julgado no plenário do STF, ou até que o Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag) seja aprovado e regulamentado. No caso de uma negativa do Supremo, o estado poderá ter que quitar R\$ 6 bilhões a título de amortização.

O Propag tem como objetivo ser uma alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), prevendo medidas menos rígidas para que os estados tenham condições de quitar os débitos. O projeto foi apresentado pelo presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na última terça-feira, dia 9. No mesmo dia, Zema enviou uma nova petição ao Supremo para que o pagamento da dívida continue suspenso.

O plano do senador foi negociado junto ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por meio do Ministério da Fazenda, e aos governadores dos estados superendividados, em especial Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. O



CABERÁ AO MINISTRO EDSON FACHIN, OUVIDAS AS PARTES E O MP, DECIDIR SE DILATA O PRAZO PARA QUE MINAS RETOME O PAGAMENTO DA DÍVIDA COM A UNIÃO

texto apresentado na semana passada prevê a entrega de ativos estaduais para a União como forma de abater no valor consolidado da dívida, além de reduzir os juros de correção dos débitos – calculado por uma soma do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais uma taxa de 4% ao ano.

AGOSTO

Pacheco prevê que o Propag seja aprovado na primeira quinzena de agosto, no retorno do recesso parlamentar. Intimado a se manifestar sobre o pedido de Zema ao STF, o senador, por meio da advocacia do Senado, disse que o programa pretende revisar os termos das dívidas dos estados com a União, com o objetivo de apoiar a recuperação fiscal dos entes e permitir, simultaneamente, “investimentos em áreas estratégicas”.

“Considerando o estágio avançado de discussão da matéria pelos poderes Legislativo e Executivo federal, juntamente com os entes

federados, há uma previsão de votação do projeto de lei complementar no Senado Federal na primeira quinzena de agosto de 2024. Nesse sentido, mostra-se adequada a pretensão do Estado de Minas Gerais de obter nova prorrogação do prazo de suspensão do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) por prazo razoável, diante da iminência da discussão legislativa e da possibilidade de ver resolvida, em caráter definitivo, a situação de endividamento desse Estado perante a União”, disse o texto assinado pela Advocacia-Geral do Senado, Gabrielle Tatith Pereira.

Minas Gerais está há 6 anos sem pagar parcelas da dívida, conseguindo medidas judiciais sucessivas para suspender a cobrança. Agora, o governo federal defende que uma nova prorrogação seja condicionada ao pagamento da dívida como se o estado tivesse aderido ao RRF.

“A União, mais uma vez, pleiteia que eventual nova prorrogação do prazo para ingresso no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) do Estado de Minas Gerais seja condi-

cionada à observância das contrapartidas impostas pelo ordenamento jurídico sobre o tema, em especial, a retomada do pagamento das parcelas de seu refinanciamento com o ente central, como se no Regime de Recuperação Fiscal estivesse”, afirma a manifestação da Advocacia-Geral da União ao Supremo.

Segundo a AGU, o estado “catastrófico” narrado pelo governo Zema se dá pela não adesão ao RRF. “O que se esperava durante essas sucessivas suspensões é justamente que o estado votasse o projeto de lei para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal para que, de forma simultânea, gozasse dos benefícios e implementasse as medidas exigidas. (...) É importante destacar que toda a dificuldade narrada pelo estado de Minas Gerais em retomar possíveis pagamentos elevados decorre do seu não ingresso no RRF. Por óbvio, o não ingresso decorre apenas das escolhas locais e tem efeitos catastróficos na evolução exponencial do estoque da dívida”, aponta o relatório. ■





ELEIÇÕES

MINAS TEM 13 DEPUTADOS FEDERAIS PRÉ-CANDIDATOS

Levantamento feito pelo Diap mostra que o estado só perde para São Paulo em número de parlamentares federais que pretendem disputar o cargo de prefeito



DOS 93 DEPUTADOS FEDERAIS EM TODO O PAÍS QUE PRETENDEM SE CANDIDATAR, APENAS 20 SÃO MULHERES. ENTRE OS MINEIROS, DOS 13 PRÉ-CANDIDATOS, 10 SÃO HOMENS

VINÍCIUS PRATES

Minas Gerais é o segundo estado com o maior número de deputados federais pré-candidatos a prefeito, ficando atrás apenas de São Paulo, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Até o momento, há 13 pré-candidaturas anunciadas por deputados federais mineiros, número que ainda pode mudar até as convenções partidárias, que ocorrem entre 20 de julho e 5 de agosto.

De acordo com a pesquisa, São Paulo lidera com 15 deputados federais pré-candidatos. Ao todo, no país, 93 parlamentares estão considerando disputar as eleições de 2024. Desses, 73 parlamentares são homens e apenas 20 mulheres. Em Minas Gerais, essa relação é de 10 homens e três mulheres.

O levantamento aponta que as maiores bancadas na Câmara dos Deputados, PT e PL, estão à frente nas pré-candidaturas, com 17 e 16 nomes apresentados, respectivamente.

Em Minas Gerais, quatro petistas pretendem disputar o pleito, incluindo Rogério Correia, que é pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). No PL mineiro, por outro lado, apenas o deputado federal Junio Amaral está se lançando como pré-candidato à Prefeitura de Contagem.

Segundo a pesquisa, em 2020, 123 congressistas (senadores e deputados) se anunciaram como pré-candidatos. No entanto, apenas 63 parlamentares efetivamente participaram da disputa eleitoral. A série histórica do Diap, que observa o cenário desde 1992, sugere que é provável haver desistências até a realização das convenções partidárias.

"A queda no interesse do Congresso nos pleitos municipais se iniciou em 2012 e pode ser explicada por vários motivos: definição de estratégias partidárias nas alianças majoritárias, candidatos com baixo índice em pesquisas eleitorais e, também, pela garantia do fundo eleitoral e o fortalecimento orçamentário dos parlamentares na destinação de recursos para as bases eleitorais", explica a entidade. Atualmente, cada deputado dispõe de R\$ 38 milhões por ano para decidir onde investir. Estes valores consideram apenas emendas individuais. Se forem consideradas as emendas de comissão e de bancada, o valor pode dobrar. São raros os municípios brasileiros que

dispõem de tantos recursos livres em caixa para alocar onde quiserem", completa.

SENADO

Ainda segundo a pesquisa, dois senadores estão se preparando para concorrer nas eleições municipais: Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e Eduardo Girão (Novo-CE). O levantamento, porém, não considerou o senador mineiro Carlos Viana (Podemos), que também é pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte. Com isso, o número de congressistas que se disponibilizaram para o pleito deste ano totaliza 96.

A PESQUISA

De acordo com a Diap, a pesquisa foi realizada em três etapas: primeiro, foi feita uma análise de sites de notícias e blogs para coletar informações dos possíveis candidatos. Em seguida, foram examinadas pesquisas eleitorais divulgadas por institutos especializados. Por fim, foram realizadas ligações para gabinetes, para lideranças e diretórios partidários em níveis nacional e regional para obter informações diretas e atualizadas. ■

HISTÓRICO DE CANDIDATURAS

Nº DE DEPUTADOS FEDERAIS CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

ANO	
● 1992	86
● 1996	117
● 2000	94
● 2008	86
● 2012	87
● 2016	81
● 2020	59
● 2024	93

CONFIRA OS NOMES DOS DEPUTADOS FEDERAIS MINEIROS PRÉ-CANDIDATOS ESTE ANO

- Bruno Farias (Avante) – Teófilo Otoni
- Dandara (PT) – Uberlândia
- Delegada Ione (Avante) – Juiz de Fora
- Délio Pinheiro (PDT) – Montes Claros (suplente em exercício)
- Dimas Fabiano (PP) – São Gonçalo
- Duda Salabert (PDT) – Belo Horizonte
- Hercílio Coelho Diniz (MDB) – Governador Valadares
- Junio Amaral (PL) – Contagem
- Leonardo Monteiro (PT) – Governador Valadares
- Paulo Guedes (PT) – Montes Claros
- Pedro Aihara (PRD) – Brumadinho
- Rogério Correia (PT) – Belo Horizonte
- Ulisses Guimarães (MDB) – Poços de Caldas

CONFIRA O NÚMERO DE PRÉ-CANDIDATOS POR ESTADO ESTE ANO

- São Paulo (SP): 15
- Minas Gerais (MG): 13
- Rio de Janeiro (RJ): 8
- Ceará (CE): 7
- Paraná (PR) e Rio Grande do Sul (RS): 5 pré-candidatos, cada
- Mato Grosso do Sul (MS), Pará (PA), Pernambuco (PE) e Santa Catarina (SC): 4 pré-candidatos, cada
- Acre (AC), Goiás (GO) e Paraíba (PB): 3 pré-candidatos, cada
- Alagoas (AL), Amazonas (AM), Bahia (BA), Maranhão (MA), Rio Grande do Norte (RN) e Tocantins (TO): 2 pré-candidatos, cada
- Mato Grosso (MT), Piauí (PI), Rondônia (RO), Roraima (RR) e Sergipe (SE): 1 pré-candidato, cada





ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

J.D. VANCE FOI ESCOLHIDO PARA
REJUVENESCER A CHAPA REPUBLICANA E
RESSIGNIFICAR O SONHO AMERICANO,
DEPOIS DO ATENTADO QUE QUASE TIROU A
VIDA DE TRUMP

Era uma vez um sonho americano

Quatro presidentes norte-americanos já foram assassinados em pleno exercício da profissão: Abraham Lincoln (Hodgenville, 12 de fevereiro de 1809 — Washington, D.C., 15 de abril de 1865), James Abram Garfield (Moreland Hills, 19 de novembro 1831 — Washington, D.C., 19 de setembro de 1881), William McKinley (Niles, 29 de janeiro de 1843 — Buffalo, 14 de setembro de 1901) e John Fitzgerald Kennedy (Brookline, 29 de maio de 1917 — Dallas, 22 de novembro de 1963), de um total de 16 presidentes que sofreram atentados, entre eles Ronald Reagan.

A série "Último Ato" (Manhunt) da Apple TV+, baseada no livro "A caçada ao assassino de Lincoln, 12 dias que abalaram os EUA", de James L. Swanson, mostra os bastidores de um dos assassinatos mais icônicos da violência política nos Estados Unidos. Monica Beletsky, criadora da produção, mergulha nos subterrâneos de uma conspiração que marcou um dos momentos importantes da história norte-americana.

A narrativa começa em 14 de abril de 1865, o dia do assassinato de Lincoln, e segue a trajetória de John Wilkes Booth (Anthony Boyle), o assassino, e Edwin Stanton (Tobias Menzies), que comanda as investigações para achar o assassino e seus cúmplices. A longa e implacável perseguição a Booth desnuda uma teia de conspirações e intrigas políticas sulistas e sua repercussão

na reconstrução do país após a guerra civil e a abolição.

"Tablóide americano" (Record), romance policial noir de James Ellroy, é uma obra de ficção baseada em fatos históricos. É o primeiro volume de uma trilogia sobre as conexões entre a política, os serviços de inteligência, as relações mafiosas e os senhores da guerra. Termina no dia do assassinato do presidente John Kennedy, depois de descrever a vida mundana na Casa Branca.

O Kennedy de Ellroy é um político carismático que não resiste a um rabo-de-saia; Howard Hughes, um magnata paranoico drogado; Sinatra, traído pela mulher Ava Gardner, o parceiro de farras. Robert Kennedy investiga a Máfia, o FBI investiga seu irmão JFK, a CIA investiga todo mundo, todos lutam contra Fidel Castro e querem Cuba de volta, o paraíso dos prazeres proibidos. O segundo volume da trilogia, "Dois mil em espécie" (Record), conta a história da suposta operação para abafar a conspiração que levou à morte de Kennedy, a partir da execução de Lee Harvey Oswald, seu assassino, uma queima de arquivo.

Bandidos, ex-policiais, políticos, milionários, astros do cinema e todo tipo de personagem envolvidos em atos mais ou menos ilícitos, da prostituição ao assassinato; invasão de privacidade, corrupção, tráfico de influências e de heroína. Ellroy descreve

o recrutamento de refugiados cubanos para combater Castro, operações da CIA financiadas ilicitamente, as puladas de cerca de Kennedy e a loucura de Howard Hughes. Ou seja, a hipocrisia americana e sua política corroida pela corrupção.

O VICE IDEAL

J.D. Vance (Gabriel Basso), um ex-fuzileiro oriundo do sul do Ohio e aluno de direito em Yale, está prestes a conseguir o emprego com que sempre sonhou, quando uma crise familiar o obriga a regressar a casa e a reencontrar uma vida que queria esquecer. J.D. terá de lidar com a sua complicada família rural, incluindo a relação com Bev (Amy Adams), a sua mãe toxicod dependente. Tocado pelas memórias da avó Mamaw (Glenn Close), a mulher forte e sagaz que o criou, J.D. percebe que, para realizar os seus sonhos, terá primeiro de aceitar as suas raízes.

Essa é a sinopse de "Era uma vez um sonho" (Hillbilly Elegy), um drama com escalada de ações inacreditáveis. Do abuso repetitivo de drogas e consequências recaídas, até a paternidade exibida da forma mais aleatória possível. O best-seller norte-americano Hillbilly Elegy é o "memoir" que inspira o filme. Aos 39 anos, na realidade, J.D.

Vance é o senador republicano escolhido para vice na chapa de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos. A escolha foi feita na Convenção Nacional Republicana, realizada em Milwaukee, Wisconsin.

J.D. Vance derrotou o governador da Dakota do Norte, Doug Burgum, e o senador Marco Rubio, da Flórida. Nascido e criado em Middletown, Ohio, pertenceu ao corpo dos marines e serviu no Iraque; depois, diplomou-se na Ohio State University e da Yale Law School. Trabalhou como capitalista de risco no Vale do Silício. Foi escolhido a dedo para rejuvenescer a chapa de Trump e ressignificar o sonho americano, como alguém que representa o apelo republicano aos americanos médios, especialmente entre os eleitores brancos rurais e trabalhadores que já ajudaram Trump a chegar à Presidência.

Seu nome já estava escolhido quando Trump sofreu ao atentado no comício da Pensilvânia, sábado passado. Ferido de raspão na orelha, escapou de morrer por um triz. Vance é um líder extremista, contra a política externa intervencionista, a favor da economia de mercado livre e conservador nos costumes (gostaria de proibir o aborto após 15 semanas). Vivíssimo, Trump escolheu um eventual herdeiro político. Ou seja, ficou mais difícil para Joe Biden se reeleger presidente dos Estados Unidos.

REFORMA TRIBUTÁRIA

SEM O "IMPOSTO DO PECADO", ARMA PODE TER PREÇO REDUZIDO

Após aprovação da regulamentação na Câmara, governo tentará incluir a taxaço durante a análise no Senado

Brasília — Com a aprovação do texto da regulamentação da reforma tributária aprovada na Câmara dos Deputados na última semana, as armas de fogo e munições ficarão fora do imposto seletivo, o chamado "imposto do pecado". Agora, o governo deve buscar alterar essa medida no Senado, porque dessa forma as armas de fogo devem ter queda expressiva de preço. Sem a inclusão dos armamentos na alíquota destinada a sobre taxar produtos que podem causar danos à saúde, como o cigarro, resta apenas a alíquota padrão no novo modelo tributário, que deve ficar em torno de 27%, muito abaixo do imposto médio atual que chega a cerca de 90%. Para o policial federal e pesquisador do

Fórum Brasileiro de Segurança Pública Roberto Uchôa, a alteração tributária tende a ampliar a circulação de armas no país. "Permitir que armas de fogo e munições tenham a mesma tributação que flores, fraldas e brinquedos mostra o tamanho do problema que vivemos no país. Com a mudança, na prática, a tributação cairá de 89,25% para 26,5%. O crime organizado agradece", critica.

O policial federal ressalta ainda que a medida tem o potencial de fazer o país caminhar em direção ao modelo dos Estados Unidos. Ele lembra que o atirador que atentou contra a vida do ex-presidente Donald Trump no sábado utilizou um modelo de ar-

mamento que durante o governo de Jair Bolsonaro teve a comercialização autorizada no país, o que ele entende como um risco. "Segundo os dados do cadastramento de armas que ocorreu no governo Lula, a gente sabe que mais de 30 mil fuzis, inclusive a plataforma AR (AR-15) utilizada no atentado contra Trump, o que mostra que, durante o governo Bolsonaro, a gente se aproximou do cenário dos Estados Unidos com armas potentes, com plataformas de guerra em circulação", pondera o policial.

O vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, também criticou a decisão da Câmara de excluir os armamentos do imposto seletivo,

apontando que o governo Lula deve atuar no Senado para reverter a decisão. "Eu sempre entendo que você deve beneficiar mais a população mais pobre através do Imposto de Renda. O Imposto de Renda deve ser sempre o fator mais importante de justiça de natureza tributária. Colocar comida na cesta básica não é ruim. O ruim é tirar do seletivo arma", disse Alckmin.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a equipe econômica do governo Lula também irá trabalhar pela inclusão das armas e munições no imposto seletivo durante a discussão no Senado Federal durante o segundo semestre. "Nossa proposta é que volte o imposto seletivo sobre as armas", disse o ministro em evento da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), em São Paulo.

Além do armamento, o governo vem sinalizando que deve ainda discutir a sobre taxa do imposto seletivo para os alimentos ultraprocessados e agrotóxicos. "Tem muita coisa sendo discutida ainda após a aprovação da primeira etapa da regulamentação da reforma. Tem gente que quer os ultraprocessados de volta ao imposto seletivo também", disse Haddad. Posição defendida pelo ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, que ainda busca a inclusão dos agrotóxicos na discussão do Senado da etapa da regulamentação da reforma tributária. ■



“ABIN PARALELA”

ÁUDIO INDICA QUE BOLSONARO DISCUTIU COMO BLINDAR FLÁVIO

Gravação de reunião que teve sigilo retirado mostra ex-presidente e advogadas do senador falando em descobrir nomes de auditores que investigam rachadinha

Brasília — O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou ontem o sigilo do áudio no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno e o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem conversam sobre o uso ilegal do órgão para espionagem. Segundo as investigações da Polícia Federal (PF), a conversa foi “possivelmente” gravada por Ramagem em agosto de 2020. O áudio foi citado no relatório da investigação chamada de “Abin Paralela”, divulgado pela PF na semana passada. A gravação tem uma hora e oito minutos e estava sob sigilo de Justiça.

A conversa está relacionada ao uso ilegal da Abin para obter informações sobre inquérito no qual o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, foi investigado por “rachadinha” de salário no seu gabinete quando era deputado estadual. Em 2021, as investigações foram anuladas pela Justiça. A transcrição do áudio gravado por Ramagem indica que, durante reunião, Jair Bolsonaro, o general Heleno e advogadas de Flávio discutiram formas de buscar em órgãos oficiais dados sobre a investigação contra o senador do PL. Em determinado momento, a advogada Luciana Pires fala em obter informações sobre pessoas envolvidas em apurações sobre Flávio. Uma das linhas de investigação da PF é de que o entorno de Jair Bolsonaro procurou saber os nomes de auditores da Receita Federal que investigavam o caso, para, posteriormente, tirá-los do processo.

Luciana Pires afirma: “Olha, em tese, com um clique, você consegue saber se um funcionário da Receita [inaudível] esses acessos lá.” Em seguida, o general Augusto Heleno diz: “Tentar alertar ele que ele tem que manter esse troço fechadíssimo. Pegar gente de confiança dele. Se vazou [inaudível]”, Bolsonaro, então, diz “Tá certo. E, deixar bem claro, a gente nunca sabe se alguém tá gravando alguma coisa. Que não estamos procurando favorecimento de ninguém”.

483

DEPÓSITOS, TOTALIZANDO R\$ 2 MILHÕES, DE RACHADINHAS FORAM FEITOS NA CONTA BANCÁRIA DE FABRÍCIO QUEIROZ, CONFORME INVESTIGAÇÕES

A quarta fase da Operação Última Milha realizada pela PF cita exatamente o áudio da reunião entre os quatro, durante a qual Ramagem teria dito que era preciso tomar medidas para anular a investigação que atingia o filho do ex-presidente, quando foi discutida estratégia para desmoralizar e afastar os auditores da Receita Federal. Os servidores da Receita levantaram movimentações de Flávio Bolsonaro a partir de dados do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), mostrando incompatibilidade com a renda do senador. O áudio também mostra que Bolsonaro sugeriu falar sobre o caso Flávio com os então chefes do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro e da Receita). Durante essa conversa, Bolsonaro indica para procurarem Gustavo Canuto, ex-ministro do governo, que comandava a Dataprev. A ideia era verificar acesso de dados pela Receita. Heleno demonstra preocupação com o risco de vazamento da conversa. Bolsonaro disse que não há nada de comprometedor na gravação,



PABLO PORCÚNCULA/AFP

RAMAGEM COM BOLSONARO: EX-DIRETOR DA ABIN TERIA FEITO GRAVAÇÃO CLANDESTINA DE REUNIÃO

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



COMO ASSESSOR DE FLÁVIO, QUEIROZ RECEBEU DEPÓSITOS DE RACHADINHAS, SEGUNDO O MP

Ramagem que não há irregularidade.

DEPÓSITOS

Em outubro de 2020, o Ministério Público do Rio denunciou à Justiça Flávio Bolsonaro, o ex-assessor dele Fabrício Queiroz na Assembleia Legislativa do Rio e mais 15 investigados pelos crimes de organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro e apropriação indébita no esquema da “rachadinha”, na época em que Flávio era no Rio de Janeiro. Ele foi acusado de chefiar uma organização criminosa que recolhia parte do salário de seus funcionários para seu benefício prática conhecida como “rachadinha”. O senador nega todos os crimes. Segundo o MP, foram identificados pelo menos 13 assessores que repassaram parte dos salários a Fabrício Queiroz. De acordo com documento do órgão, ele recebeu 483 depósitos na conta bancária, mais de R\$ 2 milhões. Em novembro de 2021, o Su-

perior Tribunal de Justiça (STJ) anulou as decisões do juiz de primeira instância que quebrou os sigilos bancário e fiscal de Flávio Bolsonaro e outros 102 alvos. No mesmo mês, o STF anulou quatro dos cinco Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) do Coaf que embasaram a investigação. Com essas decisões, permaneceu válido apenas o primeiro RIF, que deu início à investigação da rachadinha ao detectar movimentações financeiras consideradas suspeitas de Fabrício Queiroz.

Depois da anulação das principais provas pediu ao Órgão Especial do TJ do Rio que a denúncia contra Flávio fosse arquivada. Mas, em maio de 2022, os desembargadores do Órgão Especial rejeitaram a denúncia por ausência de justa causa, em vez de arquivá-la. Em setembro de 2023, a 5ª Turma do STJ manteve a decisão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio que rejeitou, em vez de arquivar sem resolução de mérito, a denúncia contra o atual senador, o que deu sequência às investigações. ■



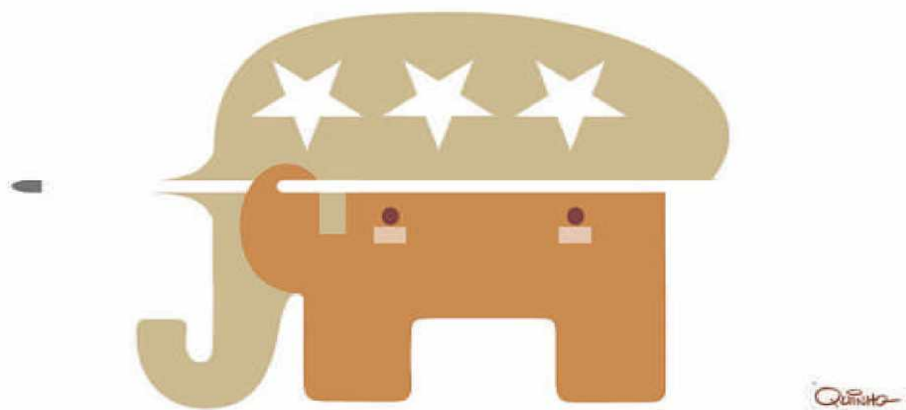


8 | ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



CHARGE

ESPAÇO DO LEITOR

'ALTA TEMPERATURA' DA CAMPANHA POLÍTICA NOS EUA

"O ex-presidente dos EUA, Donald Trump, sofreu um atentado no último sábado, durante um comício, na Pensilvânia. O médico que assistiu Trump disse que tinha acontecido um milagre, pois a bala o atingiu de raspão na orelha direita. Trump fez um movimento com a cabeça que o livrou de ser atingido de forma mais implacável. O atirador, Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, foi morto pelos agentes do Serviço Secreto americano. Crooks utilizou uma arma semiautomática para efetuar os disparos, que atingiram mais três pessoas, além de Trump. A alta temperatura da campanha política pode provocar reações discrepantes das eleições democráticas. Esse tipo de episódio representa um fracasso para todas as partes envolvidas, principalmente quando envolve a vontade de matar. Lamentável!"

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte



MINAS É O 2º
ESTADO COM O
MAIOR NÚMERO DE
DEPUTADOS
FEDERAIS
PRÉ-CANDIDATOS

"Caríssimos para o cidadão e a produtividade é baixíssima."

@robsongurgelgru



SHAKIRA GANHOU
MILHÕES DA
CONMEBOL PARA
CANTAR NA COPA
AMÉRICA

"O melhor da Copa América foi Shakira!"

@LookingCritical

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTERA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GENTILIO VARGAS, 251 - 2ª ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30120-200 • opiniao.em@ual.com.br

EDITORIAL

Um recado para as democracias

A imagem de Donald Trump com o rosto ensanguentado e o punho em riste concludando os apoiadores para a luta logo após sofrer um atentado ganhou o mundo. Entrou para a iconografia americana, sendo, inclusive, comparada à histórica imagem de fuzileiros navais hasteando a bandeira estadunidense na ilha de Iwo Jima, uma fortaleza japonesa, na Segunda Guerra Mundial. No imaginário coletivo, também está sendo confrontada com a imagem atual do adversário Joe Biden – cresce a percepção de que o democrata não tem mais vigor físico e cognitivo para seguir na presidência. É cedo para afirmar os impactos do episódio do último sábado nas eleições de novembro, dizem especialistas. Mas é certo, desde agora, que o que aconteceu no comício na Pensilvânia serve de alerta para todo o mundo sobre os riscos da extrema polarização política.

Líderes foram enfáticos nesse ponto ao repudiar a tentativa de assassinato sofrida pelo candidato republicano que tenta voltar à Casa Branca. Segundo o presidente francês, Emmanuel Macron, trata-se de uma "tragédia para as democracias". O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, disse que "a violência política, em qualquer forma, não tem lugar em nossas sociedades". Ao ser questionado se o atentado poderia favorecer candidaturas da extrema direita, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, respondeu não saber, mas ter certeza de que o episódio "empobrece a democracia".

Declarações com conhecimento de causa. Em 2016, uma semana antes do Brexit, o referendo para a saída do Reino Unido da União Europeia, a parlamentar trabalhista pró-europeia Jo Cox foi morta a tiros e fadadas por um agressor de extrema direita.

O atentado contra Donald Trump, no último sábado, serve de alerta para todo o mundo sobre os riscos da extrema polarização política



Uma França bastante polarizada acaba de finalizar as eleições legislativas marcadas por campanhas violentas – incluindo agressões físicas a candidatos e apoiadores dos diferentes polos. E o Brasil começa as eleições municipais sob uma forte polarização política há pelo menos uma década, quando Dilma Rousseff foi reeleita para a presidência, e a expectativa de que os próximos resultados das urnas vão desenhar a disputa de 2026.

O processo da volta de Lula à presidência em 2022 demonstra o quanto a violência política e eleitoral tem crescido no país. Pesquisa das organizações de direitos humanos Justiça Global e Terra de Direitos mostra que os dois meses que antecederam o primeiro turno daquele pleito registraram quase o mesmo número de episódios de violência política e eleitoral do que os sete primeiros meses de 2022. Entre 1º de agosto e 2 de outubro, ocorreram, em média, dois casos de violência política por dia. Até 2018, uma pessoa era vítima a cada oito dias, a partir de 2019 o período médio entre um registro e outro caiu para 48 horas.

A arraigada desigualdade social, a prática disseminada de corrupção e a forte sensação de insegurança estão entre os fatores que têm levado os brasileiros a se identificar com os discursos radicais. Em outros países, pesam questões como imigração, repressão a movimentos populares e acesso facilitado às armas. Quaisquer que sejam os motivos, ataca-se diretamente o diálogo, um dos pilares da democracia, sempre que divergências políticas são resolvidas a bala ou com qualquer outro tipo de violência. Não faltam relatos e imagens também históricos atestando esse perigoso caminho. ■





A nossa vida: estamos no controle?

“Eu deveria estar morto.” Assim se pronunciou Donald Trump depois de ter sido alvo de um disparo que lhe atingiu e quase interrompeu a sua vida.

Ele, Trump, um ex-presidente dos Estados Unidos da América e novamente candidato ao cargo de presidente do seu país quase teve o seu sonho interrompido por um atentado contra a sua vida. Foi um livramento?

Quantas vezes já sentimos um livramento em nossas vidas? Mesmo sem nos darmos conta já escapamos, muitas vezes em nossas vidas, de algo ruim e do amargor de passarmos por situações indesejadas. Será?

Muitas lições podemos extrair do episódio que chocou todo o mundo independentemente das nossas crenças espirituais.

Não estamos no controle e não temos como prever o hoje nem o amanhã diante de todas as circunstâncias que envolvem as nossas vidas.

Idealizamos. Planejamos. Realizamos. Mas, por uma circunstância ou outra, por vezes, o que sonhamos e nos obstinamos a realizar sai do nosso controle e temos que ver nossas metas e sonhos adiados. O que fazer? Ou o que fazemos? Com o passar do tempo seguimos elegendo prioridades, mudando o nosso rumo na vida e calibrando os nossos desejos para alcançá-los em novo horizonte. Assim é a vida e suas circunstâncias!

Estamos no controle? Estamos no controle com o que nos acontece na vida e em nossa honrosa e nobre profissão? Certamente que não. E o que fazer? São reflexões sem respostas e que a resposta é uma só: viver! Viver com retidão, ética, disciplina e seguir se construindo na vida.

Sejamos honestos conosco mesmo. Estamos colocando em nossas vidas todas as nossas convicções e propósitos? Estamos realizando o que nos propomos a realizar

MUITAS LIÇÕES PODEMOS EXTRAIR DO EPISÓDIO QUE CHOCOU TODO O MUNDO INDEPENDENTEMENTE DAS NOSSAS CRENÇAS ESPIRITUAIS



SHEYNER YÁSBECK ASFÓRA

Presidente nacional da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim)

ou seguimos adiando nossos planos para, em um dia ou em outro momento, darmos início à difícil e necessária caminhada rumo ao alcance das nossas metas um dia sonhadas e que jamais entraram no campo das nossas ações? Quantos sonhos já deixamos pelo caminho? Quantas obras iniciamos e, por uma circunstância ou outra, abandonamos na estrada e que nunca mais voltamos a visitá-las?

Fatos acontecem em nossas vidas que nos impactam para sempre. Quantos fatos positivos e negativos foram decisivos para nos tornarmos o que somos hoje? Quantos fatos e acontecimentos em nossas vidas nos aprisionaram e que insistem a nos aprisionar? Com ações e pensamentos positivos será que temos o poder de nos libertarmos e vivermos com mais plenitude e positividade?

Há uma passagem bíblica (Sl 116.8a) que nos adverte que “o maior cativo é o homem que enfrenta não é aquele que aprisiona seu corpo e limita seu direito de ir e vir, mas o cativo espiritual”.

Lembro da passagem do livro “As Misérias do Processo Penal”, de Francesco Carnelutti quando sentença que “há fora do cárcere prisioneiros mais prisioneiros do que os que estão dentro e há, dentro do cárcere, mais libertos, assim da prisão, dos que estão fora. Encarcerados somos todos, mais ou menos, entre os muros do nosso egoísmo; talvez, para se evadir, não há ajuda mais eficaz do que aquela que possam nos oferecer esses pobres que está materialmente fecha-

dos entre muros da penitenciária”.

Sempre é tempo e sempre é hora para refletirmos sobre o que somos e sobre nossas vidas. Estamos libertos? Estamos vivendo como deveríamos viver? Vamos viver mais? Vamos viver com nossas famílias e amigos aproveitando cada momento. Sigamos unidos e em amizade para, juntos, caminharmos pelas veredas da vida e, ao olharmos para trás, termos a convicção de que tudo valeu muito a pena. Cumprimos a nossa missão!

Vamos viver com mais vida! Não estamos no controle. Há quem disse que a vida é mais fruto do acaso e do destino do que da nossa própria vontade. E por essa reflexão somos conclamados a cumprir a nossa missão com comprometimento, amor e destemor antes que seja tarde demais e a escuridão (in)esperada nos alcance e alcance as vidas das nossas vidas. Vamos viver!

Jamais estaremos sem vida. Estamos sentenciados a cumprir a nossa missão impondo mais vida em nossas vidas. Somos vidas e fazemos a diferença na vida de tantos e de muitos que nos confiam suas dores e suas próprias vidas.

Lembremos sempre: somos, todos nós, advogadas e advogados criminalistas unidos pelo mesmo propósito. Somos defensores da liberdade e defensores da vida. Essa a missão! Essa a luta! O cumprimento da missão de vida (liberdade) pela luta da liberdade (vida).

Tenham uma excelente vida! Carpe diem. Carpe Vita!!! ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020
TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação **IVZ**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uol.com.br e associadosp@uoligga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 - bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1045 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uol.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editoriais:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVICO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta - leira, dos 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, dos 7h às 13h

SERVICO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h / sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3274.1575 / 1582 / 1568 / 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dadabr.com.br
Site: www.dapress.com.br





ODD ANDERSEN/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

REAPROXIMAÇÃO BRITÂNICA

Novo governo inglês tem conversas com a UE ►►►



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

TRUMP FAZ PRIMEIRA APARIÇÃO PÚBLICA APÓS SOFRER ATENTADO

Ex-presidente compareceu à convenção do partido que o nomeou candidato à Presidência, ao lado do vice anunciado ontem, o senador J. D. Vance. Republicano fará discurso na quinta

O ex-presidente Donald Trump fez, ontem, em Milwaukee, no estado de Wisconsin, sua primeira aparição pública após o atentado que sofreu no sábado, em comício em Butler, na Pensilvânia, nos Estados Unidos. Trump subiu ao palco da Convenção Nacional do Partido Republicano, que o oficializou candidato à Presidência dos Estados Unidos, ao lado do senador J.D. Vance, escolhido por ele para ser vice na chapa, na disputa eleitoral contra o democrata Joe Biden. O ex-presidente estava com curativo na orelha direita, devido ao tiro de raspão. O público presente ao evento gritava: "Nós temos Trump".

Mais cedo, Trump foi nomeado oficialmente o candidato republicano à Presidência pela convenção do partido, que começou ontem. Ele vai aceitar oficialmente a indicação em um discurso na quinta-feira. "É minha honra nomear Donald J. Trump para o cargo de presidente dos Estados Unidos", disse Jeff Kaufmann, diretor do partido em Iowa, o primeiro estado a se manifestar nas primárias republicanas. Ecoando os apelos de união feitos pelo empresário desde que foi vítima de uma tentativa de assassinato no último sábado, Kaufmann disse que as críticas ao governo Joe Biden que serão feitas nos próximos dias não resultam de partidarismo, "mas de uma preocupação com o bem-estar e a segurança dos americanos".

Republicanos estão aproveitando a atração gerada pela convenção para projetar uma imagem mais moderada de Trump e, assim, convencer eleitores independentes, ainda indecisos com seu voto e que têm restrições com o empresário em razão de sua imagem agressiva e polarizadora. No discurso, Kaufmann repetiu os eixos temáticos da convenção e bandeiras da campanha de Trump: tornar os EUA ricos de novo, seguros de novo, fortes de novo e grandes de novo.

A convenção começou com um momento de silêncio em respeito às vítimas do ataque de sábado, seguida por uma oração comandada pelo arcebispo Elpidophoros, da Igreja Ortodoxa Grega. O encontro vai até quinta-feira. São esperadas cerca de 50 mil pessoas na cidade. São 2.429 delegados no encontro, sendo que 2.265 são obrigados a votar em Trump por ele ter vencido as primárias em seus estados.



KAMIL KRZCZYNSKI/AFP

COM UM CURATIVO NA ORELHA ATINGIDA NO ATENTADO DE SÁBADO, TRUMP FICOU AO LADO DO SEU VICE, J.D. VANCE, NA CONVENÇÃO DO PARTIDO

VICE ESCOLHIDO

Donald Trump escolheu J.D. Vance como vice de chapa na disputa pela Presidência dos EUA. O anúncio, feito ontem na rede social Truth em paralelo à convenção republicana, encerra um mistério que vinha sendo feito há meses. A demora é atribuída tanto a um cálculo político — estender o suspense ao máximo para impulsionar o impacto da notícia — quanto a uma indecisão de Trump sobre seu companheiro de chapa.

Vance, de 39 anos, é senador por Ohio. Originalmente um investidor de risco, ele ganhou projeção nacional em 2016 com o livro best-seller "Hillbilly Elegy" ("Era uma vez um Sonho", na tradução para o português), adaptado para o cinema em 2020. Na obra, Vance faz um retrato da classe trabalhadora branca americana ao contar sua própria origem pobre no Cinturão da Ferrugem.

O senador foi eleito pela primeira vez em 2022, endossado por Trump. A relação entre os dois, no entanto, começou conflituosa: Vance era um duro crítico do republicano. Ele já chegou a comparar Trump com Hitler, chamar o trumpismo de "ópio das massas" e afirmar que o empresário "não está apto pa-

ra o mais alto cargo de nossa nação" em 2016. Anos depois, quando se decidiu lançar ao Senado, ele procurou Trump e ganhou o endosso do ex-presidente.

Em entrevistas, Vance justificou a mudança radical de posição dizendo que mudou de opinião ao longo da presidência do empresário, que avalia como positiva. Sua curta carreira no Congresso, porém, é vista como um dos pontos negativos da escolha. Outra questão é a posição de Vance sobre aborto — enquanto Trump tem defendido uma postura moderada, para não alienar eleitores, o senador já apoiou a proibição do procedimento adotada no Texas e criticou exceções feitas para casos de estupro e incesto. Recentemente, ele tem suavizado seu discurso para se aproximar de Trump. Já os pontos fortes de Vance são sua idade — em uma corrida em que o tema ganhou centralidade — e sua eloquência. Ele é um convidado frequente em programas de TV, e sua performance é elogiada por Trump. A convenção republicana, que ocorre em Milwaukee, no Wisconsin, vai oficializar a chapa do partido à Presidência. Na quarta, o vice deve fazer um discurso e, na quinta, Trump aceitará a nomeação.

DEMOCRACIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que o ataque a tiros contra o candidato a presidente dos Estados Unidos Donald Trump "empobrece a democracia" e não importa se a direita sai ou não ganhando do episódio. "Ao invés de a gente ficar analisando se alguém ganha ou perde com isso, o que temos que ter certeza é que a democracia perde", afirmou. A declaração foi dada pouco antes de almoço no Palácio do Itamaraty com o presidente da Itália, Sergio Mattarella. O petista disse que não é possível ter dúvidas para "condenar qualquer manifestação antidemocrática que aconteça em qualquer lugar do mundo, seja pela direita, seja pela esquerda". "Ninguém tem o direito de atirar numa pessoa porque não concorda com ele politicamente", disse.

PROGRAMA DE GOVERNO

O programa de governo elaborado por Trump, que deve ser aprovado durante a convenção, baseia-se na ideia de uma erosão do país. O documento, de apenas 16 páginas, é permeado de frases inteiras em letras maiúsculas e muitas exclamações, no estilo do empresário. "Nós somos uma Nação em GRAVE DECLÍNIO. Nosso futuro, nossa identidade e nosso próprio estilo de vida estão sob ameaça como nunca antes", diz o texto, que tem como principal alvo imigrantes irregulares.

O controle da fronteira e a deportação em massa aparecem diversas vezes como soluções não só para coibir o fluxo, mas também para reduzir a criminalidade. O programa prevê o deslocamento de tropas americanas no exterior para a fronteira com o México, o término da construção do muro que separa os EUA do país, e a retomada das restrições à entrada nos EUA de cidadãos de países muçulmanos. ■

►►►



AGENTES DO FBI TIVERAM ACESSO AO CELULAR E FIZERAM BUSCAS NA CASA DO ATIRADOR THOMAS MATTEW CROOKS, QUE TERIA AGIDO SOZINHO

FBI BUSCA MOTIVAÇÃO

Agentes do FBI – a polícia federal dos Estados Unidos – conseguiram, ontem, obter acesso ao celular de Thomas Matthew Crooks, de 20, que tentou assassinar Donald Trump durante um comício. Os agentes fizeram uma operação na casa do suspeito, segundo nota divulgada pela agência. Crooks foi morto após atirar contra o ex-presidente dos EUA. Ele morava em Bethel Park, distrito a cerca de 70 km do local do atentado, e estava registrado no sistema eleitoral do estado como republicano.

Além das operações, o Departamento Federal de Investigação entrevistou mais de 100 pessoas que estavam no local do atentado, na região de Butler, Pensilvânia, e também onde Crooks morava, para estabelecer a motivação para o crime. O FBI disse também que completou as buscas no veículo e na casa de Crooks, onde agentes encontraram “dispositivos suspeitos” que foram “neutralizados” por técnicos em explosivos. “A investigação ainda está nos estágios iniciais”, disse o FBI, em nota.

Crooks morreu após ser atingido por agentes de segurança que realizavam a proteção de Trump durante o comício na Pensilvânia. O ex-presidente foi atingido de raspão na orelha e teve que ser retirado do palco escoltado. Os disparos levaram à morte de um homem que acompanhava o comício e feriram outros dois espectadores. O FBI concluiu que o atirador agiu sozinho e utilizou um fuzil AR 15 de calibre .556 comprado ilegalmente. O criminoso tinha se registrado como um republicano, depois de fazer uma contribuição para um grupo alinhado aos democratas. De acordo com as autoridades, não existia nenhuma indicação de que Crooks cometeria um ataque contra Trump.

“No momento, as informações que temos apontam que o autor dos disparos agiu sozinho”, anunciou Kevin Rojek, agente do FBI na Pensilvânia, onde ocorreu a tentativa de assassinato na véspera. O fuzil usado por Crooks teria sido comprado pelo pai do jovem seis meses atrás. Não se sabe, no entanto, se o atirador teve acesso ao armamento sem que sua família tivesse conhecimento.

O atentado feriu de raspão a orelha direita do republicano, matou o bombeiro aposenta-

SAMUEL CORUM/AFP



**“Foi um erro usar a palavra (centro do alvo). Queria dizer colocar o foco sobre ele, no que está fazendo”...
...“Não fui eu quem disse que não aceitaria automaticamente o resultado desta eleição”**

●●●●
JOE BIDEN

Presidente dos Estados Unidos

do Corey Comperatore, 50 anos, considerado um herói depois de se jogar para proteger a família dos disparos. Outros dois eleitores, de 31 e de 74 anos, estão hospitalizados em condição estável. O crime é tratado pelo FBI como terrorismo doméstico – quando há intenção de intimidar, coagir ou influenciar políticas governamentais – e tentativa de homicídio.

“ERRO”

A Casa Branca confirmou que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, adversário político de Trump, vai acompanhar pessoalmente as investigações. O democrata prometeu disponibilizar todos os recursos necessários para apurar o crime e determinou um inquérito independente. Biden declarou ontem que havia cometido um “erro” ao pedir que Donald Trump fosse colocado no “centro do alvo” dias antes da tentativa de assassinato de seu adversário nas eleições. “Foi um erro usar a palavra”, disse Biden na Casa Branca ao entrevistador Lester Holt da emissora NBC, quando este lhe perguntou se não tinha ido longe demais com sua narrativa. “Queria dizer colocar o foco sobre ele, no que está fazendo”, explicou o presidente.

Biden procurou voltar a conversa para as próprias palavras de Trump. “Eu não sou o homem que disse: ‘Quero ser um ditador desde o primeiro dia’. Não sou o homem que se recusou a aceitar o resultado da eleição”, ele afirmou. O democrata acrescenta: “Não fui eu quem disse que não aceitaria automaticamente o resultado desta eleição. Você não pode amar seu país apenas quando vence. E então o foco é sobre suas falas”.

Pressionado por Holt sobre se utilizou linguagem incitadora, Biden sugeriu que era necessário caracterizar Trump como uma “ameaça à democracia”. “Como se fala de uma ameaça à democracia – que é real – quando um presidente diz coisas como ele diz? Você simplesmente não diz nada – porque isso pode incitar alguém?”, ele perguntou. “Eu não estou envolvido nesta retórica. Agora, meu oponente está: ele fala que será um banho de sangue se ele perder, fala sobre como ele vai perdoar todas as ações, acho que suspender as sentenças de todos aqueles que foram presos e condenados à prisão

por causa do que aconteceu no Capitólio.” Joe Biden adicionou. Ele acrescenta: “Não estou por aí satirizando, como Donald Trump, quando o marido de Nancy Pelosi foi atingido por um martelo”.

No domingo, em um pronunciamento feito à nação do Salão Oval da Casa Branca, o democrata afirmou que o ataque contra o adversário Donald Trump no sábado “fez todos darem um passo para trás, reavaliar onde estamos, e como seguimos a partir daqui”. O presidente listou uma série de outros eventos violentos recentes, da invasão ao Capitólio em 2021 ao ataque ao marido da ex-presidente da Câmara, a democrata Nancy Pelosi. “Não podemos normalizar essa violência”, disse.

SERVIÇO SECRETO

O Serviço Secreto dos Estados Unidos prometeu ontem cooperar com uma revisão independente sobre seu mecanismo de segurança após um homem conseguir abrir fogo contra o ex-presidente Donald Trump. “O Serviço Secreto trabalha com todas as agências federais, estaduais e locais envolvidas para entender o que aconteceu, como aconteceu e como evitar que um incidente assim volte a ocorrer”, disse a diretora da agência, Kimberly Cheatle, em um comunicado.

“Entendemos a importância da revisão independente anunciada ontem pelo presidente (Joe) Biden e participaremos plenamente. Também trabalharemos com os comitês apropriados do Congresso em qualquer ação de supervisão”, acrescentou Cheatle. Biden, que busca a reeleição, ordenou uma revisão completa da segurança nos comícios, assim como na Convenção Nacional Republicana desta semana em Milwaukee, Wisconsin, onde Trump foi oficialmente nomeado candidato presidencial do partido. ■

PROCESSO ANULADO

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, obteve ontem uma nova vitória legal com a rejeição do caso aberto contra ele por má gestão de documentos sigilosos após deixar a Casa Branca em janeiro de 2021. O candidato republicano às eleições presidenciais de novembro havia sido acusado junto com dois assistentes pessoais por guardar arquivos confidenciais sem as precauções necessárias em sua mansão de Mar-a-Lago, na Flórida. Trump, que escapou de uma tentativa de assassinato no sábado na Pensilvânia, comemorou a decisão judicial em sua rede social Truth e pediu que os outros três processos criminais abertos contra ele também sejam rejeitados. A juíza Aileen Cannon aceitou um pedido de seus advogados e anulou o processo por considerar ilegal a nomeação do promotor especial Jack Smith, que investiga o caso. Sem se pronunciar sobre o mérito do caso, a juíza disse que a nomeação e o financiamento do promotor violavam as seções da Constituição que tratam das nomeações e dos gastos.



12 | ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

ECONOMIA



LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS - 17/5/23

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

GASOLINA MAIS CARA

Preço do combustível subiu R\$ 0,37 na Grande BH ►►►



Para acessar: aponte o celular



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

0,25%

Foi quanto cresceu a atividade econômica brasileira em maio versus abril, segundo o Banco Central. O indicador, considerado a prévia do PIB, decepcionou: o mercado projetava uma variação de 0,30% no mês

MERCADO PROJETA UM SEGUNDO SEMESTRE MAIS POSITIVO

Depois de um primeiro semestre para esquecer, os ativos brasileiros deverão ter um horizonte mais favorável nos próximos meses. A maior parte dos analistas e gestores de recursos colocam suas fichas na recuperação de preços das ações, ainda que alguns obstáculos persistam. Entre os fatores positivos está a provável redução das taxas de juros nos Estados Unidos, já a partir de setembro, o que beneficiaria o mercado de capitais brasileiro. No cenário interno, a aparente trégua nas críticas do presidente Lula ao Banco Central e a defesa da responsabilidade fiscal por parte do petista – uma mudança de tom que só ocorreu há alguns dias – formam o contexto que traz maior segurança aos investidores. “Dadas as mazelas dos últimos anos e o longo bear market (quando o mercado espera uma tendência de baixa) para boa parte dos ativos locais desde julho de 2021, quase nos esquecemos que notícias positivas também são possíveis”, escreveu a casa de análise Empiricus em relatório enviado a clientes.



NELSON ALMEIDA/AFP - 12/3/20

WIKIPÉDIA/REPRODUÇÃO



“Por mais transparente, coerente e completo que eu tentei ser, é óbvio que o órgão regulador acredita que eu não fui tão consistente tecnicamente”

●●●●
SÉRGIO RIAL

Ex-CEO do Santander e sócio da Crescera Capital, em entrevista ao podcast CBN Profissional. Rial refere-se ao processo movido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por expor informações da Americanas. Ele ficou 9 dias no cargo de CEO da varejista, alegando que desistiu de liderar a empresa ao conhecer as maracutaia nos balanços

YURI CORTEZ/AFP - 7/11/22



BITCOIN DISPARA APÓS ATENTADO CONTRA TRUMP

O atentado contra o candidato à presidência dos Estados Unidos Donald Trump provocou impacto na cotação das moedas virtuais. Para analistas, o ataque a Trump o tornou favorito na eleição de novembro. Como grande entusiasta das criptomoedas, o republicano estaria disposto a incentivar a circulação de bitcoins e afins – tanto é assim que, recentemente, a sua campanha começou a aceitar doações em criptomoedas. Desde sábado, quando ocorreu o ataque, o valor do bitcoin subiu cerca de 10%.

FIEMG DEFENDE AUMENTO DE TRIBUTOS NAS COMPRAS EM SITES INTERNACIONAIS

Em reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, pediu o aumento da tributação das compras feitas pelos sites internacionais. A alíquota é de 20% sobre itens de até US\$ 50. “Precisamos combater a concorrência desleal e garantir que as regras do jogo sejam justas para todos”, diz Roscoe, que também defende o combate mais efetivo de importações com subfaturamento.

XIAOMI IMPULSIONA VENDAS DE SMARTPHONES NO MUNDO

As vendas globais de smartphones subiram 6,5% no segundo semestre de 2024 versus os três primeiros meses do ano, segundo a empresa de pesquisa de mercado IDC. A sul-coreana Samsung manteve-se na liderança mundial, com 18,9% de participação de mercado, seguida pela americana Apple (15,8%) e pela chinesa Xiaomi. (14,8%). Segundo o estudo, o destaque do período foi a Xiaomi. Enquanto as vendas de Samsung e Apple cresceram pouco, a Xiaomi comemorou o avanço de impressionantes 27% dos negócios.

RAPIDINHAS

O programa da Receita Federal Remessa Conforme, que garante imposto de importação mais baixo para sites internacionais de comércio eletrônico, já contabiliza dez participantes – entre eles, gigantes como Amazon, Mercado Livre e Shein. A Receita informa que outras treze plataformas estão em processo de adequação para integrar a iniciativa.



A SLC Agrícola, uma das maiores produtoras de commodities do Brasil, concluiu a oferta pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). É um negócio de peso: a empresa arrecadou R\$ 1,09 bilhão e os recursos deverão ser usados para alongar dívidas. Os CRAs foram emitidos pela Virgo Companhia de Securitização.



A Mercedes-Benz transferiu o seu centro de distribuição de peças de Campinas (SP) para Itupeva (SP). Com isso, o novo espaço passa a ser um dos maiores CDs da empresa fora da Alemanha. O empreendimento será operado em parceria com a Penske Logistics e terá capacidade para armazenar cerca de 8 milhões de peças.



A Alphabet, dona do Google, deverá realizar a maior compra de sua história. Segundo o jornal americano “The Wall Street Journal”, a empresa está perto de fechar a aquisição da Wiz, startup especializada em segurança cibernética. Fundada em 2020, a Wiz é capaz de monitorar 230 bilhões de arquivos de clientes por dia.

CULTURA

ESTADO DE MINAS

TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

EDITORIA: SILVANA ARANTES

Território da invenção

Festival Plurisons traz a BH criadores da música de concerto. Terceira edição do evento dará visibilidade a compositores pouco valorizados no Brasil

LUCAS LANNA RESENDE

A imagem do compositor de música clássica formada no imaginário popular brasileiro se dissocia por completo da realidade. E é um tanto cruel, diga-se. A este autor é atribuída a perfeição, qualidade que, no entanto, só lhe é conferida depois da morte.

"No campo (da música) popular não existe essa ideia", afirma o compositor soteropolitano Januibe Tejera. "Músicos lançam canções excelentes e outras nem tão boas sem a cobrança de sempre ter de fazer a obra perfeita. Quando você olha para um Chico Buarque, por exemplo, é o conjunto da obra que é avaliado e não uma única canção", acrescenta.

Januibe Tejera é diretor artístico do 3º Plurisons – Festival Internacional de Criação Musical, que há três anos abre espaço para compositores contemporâneos de música de concerto, além de debater novas práticas nesse campo. Nas duas primeiras edições, estrearam 30 peças, com participação de artistas do Brasil, França, EUA, Suíça, Inglaterra, Argentina, Alemanha, Taiwan, Japão e Singapura.

A abertura ocorrerá nesta terça-feira (16/7) à noite, em concerto gratuito na Sala Sérgio Magnani da Fundação de Educação Artística (FEA).

Até domingo (21/7), haverá seis apresentações divididas entre a FEA, parceira do evento, e o Conservatório UFMG. A agenda também conta com atividades pedagógicas e palestras.



O BRASILEIRO ENSEMBLE PLURISONS REÚNE PIANO, CLARINETE, FLAUTA, VIOLONCELO, PERCUSSÃO, VIOLINO E ELETRÔNICA

BRASIL E ESPANHA

Sob a batuta de Tejera, o primeiro concerto terá peças de Jorge Eli-zandro, Levy Oliveira, Paulo Rios Filho, Silvio Ferraz e do próprio Tejera interpretadas pelo grupo brasileiro Ensemble Plurisons e o espanhol Ensemble Vertixe Sonora.

Diferentes entre si, as peças propõem abordagens para a escuta. A música, aqui, é considerada ação política, seja defendendo uma bandeira específica ou apresentando linhas

melódicas que seguem o caminho da experimentação.

"Infelizmente, aqui no Brasil ainda é ausente o espaço voltado para o compositor de música escrita – prefiro este termo a música clássica ou erudita. O que a gente vem fazendo com o festival é alimentar uma rede de compositores para fomentar a apresentação de suas obras. Embora o espaço seja ausente, temos vários compositores de muita qualidade", ressalta Tejera.

A cada ano, Plurisons traz dife-

rentes convidados para compartilhar experiências com os participantes. Nesta edição estarão presentes dois ensembles: o Plurisons e o Vertixe Sonora, além de instrumentistas das orquestras Filarmônica e Sinfônica de Minas Gerais.

Fernanda Navarro, Rogério Vasconcelos e Felipe de Almeida Ribeiro já estão na capital mineira. O trio de autores sintetiza a proposta do concerto de abertura.

Fernanda Navarro vê a música como ato político – seu trabalho remete ao machismo estrutural da sociedade, sobretudo brasileira. Já Rogério Vasconcelos propõe novas maneiras de imaginar o som por meio da inventividade das composições. Felipe Ribeiro mescla a sonoridade de instrumentos tradicionais com a tecnologia.

Peças dos convidados serão executadas no festival. Ribeiro estará no repertório do segundo, quarto e sétimo concertos (respectivamente, em 17, 20 e 21/7); Navarro, no terceiro, sexto e sétimo (em 19 e 21/7). As composições de Vasconcelos poderão ser ouvidas no quarto, quinto e sétimo concertos (em 20 e 21/7).

PROGRAMAÇÃO

● TERÇA (16/7)

20h: Concerto de abertura, com ensembles Plurisons e Vertixe Sonora. Sala Sérgio Magnani

● QUARTA (17/7)

20h: Concerto com Vinícius Baldaia, Tássio Caetano, Pedro Pascoali, Ivan Simurra, Gustavo Arrima e Felipe de Almeida Ribeiro. Conservatório UFMG

● SEXTA (19/7)

20h: Concerto com ensembles Plurisons e Vertixe Sonora. Sala Sérgio Magnani

● SÁBADO (20/7)

11h: Concerto com alunos participantes da oficina de interpretação Conservatório UFMG

20h: Concerto com Rémy Reber (França), Nuno Marques (Espanha), Flávio Gabriel, Alexandre Zamith (Brasil) e alunos. Sala Sérgio Magnani

● DOMINGO (21/7)

11h: Concerto com alunos. Sala Sérgio Magnani
19h: Concerto com ensembles Plurisons e Vertixe Sonora. Sala Sérgio Magnani

» Sala Sérgio Magnani (Rua Gonçalves Dias, 320, Funcionários). Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1.534, Centro). Entrada franca. Programação completa: plurisons.com

A maior parte do programa conta com obras de brasileiros, ressalta Tejera. Cada apresentação vai mostrar pontos de vista diferentes acerca da dita música erudita. No segundo concerto, por exemplo, o foco é a utilização do field recording, sintetizadores e improvisação, além de processos de escrita para eletroacústica nas criações.

Na terceira apresentação, o programa propõe investigar o virtuosismo da execução por meio do uso da voz, do gesto e da repetição, destacando-se o trabalho camerístico tímbrico.

No encerramento do Festival Plurisons, camerata vai reunir artistas convidados e alunos participantes de oficinas. ■



O ESPANHOL VERTIXE SONORA, CONVIDADO DA EDIÇÃO MINEIRA DO PLURISONS, PARTICIPA DE CONCERTOS ATÉ DOMINGO

HIT



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br



REPRODUÇÃO

OBRAS DE
RONALDO FRAGA
ESTARÃO NA
EXPOSIÇÃO
"RAY PIXINGUINHA"

PIXINGUINHA E RAY CHARLES NO MM GERDAU

Está confirmada para o próximo fim de semana uma das etapas do festival Tudo é Jazz em Belo Horizonte. O evento homenageará Ray Charles e Pixinguinha com shows de sexta-feira (19/7) a domingo (21/7), no Beco do Drummond, na lateral do MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal (Praça da Liberdade). Já a exposição "Ray Pixinguinha" será aberta hoje (16/7) e ficará em cartaz até 28 de julho, reunindo desenhos do estilista Ronaldo Fraga, que também assina a direção artística. A curadoria do festival é do pianista, compositor e arranjador Gustavo Figueiredo. A direção-geral é do produtor cultural Rud Carvalho, da New View Entretenimento e Comunicação.

● QUEM VEM

No tributo a Pixinguinha, o destaque vai para o percussionista Tulio Araujo, conhecido pela forma singular de tocar pandeiro, acompanhado por Evan Megaro (piano), Rafael de Sousa (baixo acústico), Bruno Teixeira (flauta) e Bernardo Fabris (sax alto). No tributo a Ray Charles, a banda Happy Feet, com Thais Moreira (vocal), Marcelo Costa (trompete e voz), Fred Natalino (piano), Yan Vasconcellos (contrabaixo) e Bo Hilbert (bateria). A programação conta ainda com o contrabaixista, arranjador e compositor Ney Conceição, que já trabalhou com Bezerra da Silva; o duo Thamiiris Cunha e Bia Nascimento; o percussionista e baterista Eduardo Cubano e seu Trio Latin Jazz; e o trompetista Marco Lima. Mas o grande destaque deve ficar com Chrystian Félix, de 16 anos, autodidata em piano, flauta doce, bateria, baixo e guitarra, na abertura do festival.

● COLETIVO

Dez autores – nove mineiros e um paulista – estarão unidos na primeira edição do "Lançamento coletivo da Academia Mineira de Letras". O encontro, em 20 de julho, das 10h às 13h, vai reunir Margareth Santana ("Meus tempos de criança"), Guilherme Leite ("Vida de livreiro"), Lúcio Adolfo ("A gripe"), Eduardo Lucas Andrade ("É impossível você morrer antes de mim"), Brunno D'Almas ("O homem da chuva"), Rafael Sette Câmara ("Dos que vão morrer, aos mortos"), João Victor de Melo ("O enigma da rosa"), Fernando Raine ("Sociedade contemporânea: entre o prazer e a angústia"), Ana Chiarini ("Só & Companhia") e Seu João Xavier ("O homem de calcinha").



NENO VIANA/ASCOM OP/DIVULGAÇÃO

SERAFIM JARDIM, PRESIDENTE DA CASA KUBITSCHKE,
PAULO ROGÉRIO LAGE, JONAS BLOCH, CRISTIANO AYRES E
EDUARDO AZEREDO EM OURO PRETO

● "SINFONIA DA ALVORADA"

Foi um sucesso a apresentação de "Brasília – Sinfonia da Alvorada", sábado (13/7), na Casa da Ópera de Ouro Preto. O espetáculo, que marcou a abertura do 3º Festival Arte & Movimento da Escola Saramenha de Artes e Ofícios, foi ovacionado pelo público que lotou o espaço. A sinfonia foi dirigida por Paulo Rogério Lage, com Cristiano Ayres Figueiredo na produção e narração de Jonas Bloch, interpretando texto de Vinicius de Moraes. A peça composta por Tom Jobim foi executada por músicos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

● "DEFAUNAÇÃO"

Ney Matogrosso, Zahy Tentebar, Frejat, Letrux e Mahmundi estão juntos na canção "Defaunação", idealizada pela ONG Proteção Animal Mundial. O single estará disponível amanhã (17/7), Dia da Proteção às Florestas, nas plataformas de streaming. Somente em 2023, o desmatamento na Amazônia Legal, cerrado e Pantanal alcançou 21 mil km² – equivalente a quase 64 vezes a área de Belo Horizonte –, segundo dados do Prodes 2023, programa desenvolvido e operado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

As questões práticas estão bastante beneficiadas pelo Sol e Urano, que acentuam seu poder de realizar e fazem com que suas iniciativas tenham êxito. Procure se unir aos outros e perceba o quanto as alianças são frutíferas. DICA: para evitar problemas, não se envolva com pessoas confusas, imaturas e dependentes.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

O contato benéfico de Urano com o Sol facilita seus relacionamentos pessoais e os torna mais tranquilos e estáveis. Você está em condições de demonstrar seu lado mais cooperativo e pode se unir a pessoas em torno dos mesmos interesses. DICA: a vida amorosa atravessa uma fase muito companheirismo.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

Seu poder psíquico está em alta, graças ao Sol e Urano que tornam sua fé mais viva e potente do que nunca e fazem com que suas mentalizações se concretizem. DICA: alimente apenas pensamentos elevados e concentre e mente em tudo de bom que deseja para si e para a humanidade como um todo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Os amigos podem ser de grande valia nesta fase em que o Sol e Urano se aliam no sentido de dinamizar sua vida social. Você tende a se mostrar uma pessoa muito mais aberta, avançada e progressista, de olho no futuro. DICA: faça seus planos de modo realista para não desperdiçar inutilmente seu potencial.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Vênus acentua seu carisma pessoal e coloca você ainda mais em evidência, mas prefira estar com pessoas com as quais fica realmente à vontade. Não assuma compromissos demais e aproveite a fase para cuidar da saúde e adotar uma dieta natural. DICA: você anda consciente de seus reais sentimentos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Sua autoconfiança está reforçada pelo excelente aspecto de Urano com o Sol. Esses astros lhe tornam mais coerente com suas ambições e consciente de como realizá-las. Sua tenacidade está em alta e você está em condições de realmente perseverar em seus propósitos até atingi-los. DICA: o tempo atua a seu favor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Agora os astros tornam você uma pessoa muito mais estável e consequente, e lhe ajudam a efetuar mudanças em sua vida de modo bastante estruturado. Exatamente por isso elas darão certo. DICA: sua percepção de mundo anda muito mais profunda e penetrante e você pode ver as coisas como elas realmente são.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

O fato de Urano estar em harmonia com o astro-rei Sol facilita seus relacionamentos com todos e faz com que as coisas fluam muitíssimo bem no terreno amoroso. Você está em condições de expressar seus sentimentos com maior clareza. DICA: aproveite para dialogar com as pessoas e elimine mal-entendidos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Seu espírito prático está reforçado pelo Sol e Urano, que lhe estimulam a analisar as coisas com maior objetividade. Você está em condições de ser especialmente realista, o que evita muita perda de tempo, dinheiro e energia. DICA: Saturno aconselha você a desacelerar o ritmo e distender-se ao máximo.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Os bons fluidos que Urano envia a seu signo favorecem os assuntos do coração e tornam estes dias excelentes para os amores e encontros. Você pode se soltar mais e demonstrar plenamente tudo aquilo que sente. DICA: suas iniciativas no sentido de abrir novos caminhos em sua vida tendem ao êxito.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Seu regente Urano se harmoniza com o Sol, por isso lhe transmite uma dose extra de energia e acentua sua capacidade de organização. Esses astros também lhe dão condições de revelar seu potencial e dar o melhor de si em tudo o que faz. DICA: o astral no amor é de grande entrosamento e estabilidade.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Você está plenamente sob a ação do ótimo aspecto que o Sol forma com Urano, portanto reserve um tempo para se dedicar à vida social e às atividades intelectuais, de preferência a dois. Os amores vão de vento em popa e você pode superar a timidez. DICA: sua capacidade de aprendizado está em alta.



CULTURA

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

15



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

Toda dona de
casa deve fazer
compras mensais

Despesa doméstica

Quando me tornei dona de casa completa, responsável pela manutenção da despesa doméstica, resolvi simplificar meu trabalho, guardando as listas de mercearia. Sabia, então, o que se gastava, quanto custava, quanto rendia cada produto.

Fui levando esse controle até aprender tudo o que era preciso comprar a cada mês. Aprendi também que alguns itens fugiam a esse controle, dependiam mais do movimento da casa. Como pó de café, porque, pela mania brasileira, ele era oferecido e servido a cada visita que chega-

va, amigos ou familiares.

Se fosse fazer isso agora, ia quebrar a cara. Todos os estabelecimentos adotaram o sistema de entregar a cada comprador uma lista do que foi comprado. Só que as listas dificilmente têm serventia, porque ninguém consegue ler o que está registrado.

Essa dificuldade vai das farmácias às padarias. Na área dos medicamentos, a conferência é mais complicada por causa dos descontos que um e outro recebem.

Fico sem entender a razão de terem inventado esse cuidado — que me lembra

aqueles cadernos de compras dos armazéns que existiam antigamente para serem pagos no fim do mês.

Se é para oferecer ao cliente a lista dos itens comprados, por que não fazê-lo de forma legível? As listas atuais são sempre emboladas e jogadas fora. Num ou outro estabelecimento, desses usados para as compras mensais de muitos itens, elas costumam ser legíveis.

Fico imaginando que o comprador que quiser conferir se comprou aquelas coisas todas ou terá um trabalho dos diabos ou vai jogar

tudo fora. Como, aliás, eu mesma fiz dias atrás. Por causa de outra mania: conferir listas de compras com listas de cartão de crédito. A dificuldade de descobrir os valores foi ficando tão cansativa que preferi jogar com a sorte, joguei tudo fora.

O abuso no lançamento de compras não efetuadas na soma dos cartões não é incomum. Elas também chegam até a não ser efetuadas pelo dono do estabelecimento ou pelo funcionário apertado de trabalho. Já flagrei alguns enganos desses.

Outra dificuldade que

percebo é sair de casa para fazer esse tipo de tarefa doméstica. Ouvi alguém falando, dia desses, que alguns estabelecimentos estão aceitando pedidos feitos por meio do celular para a compra ser entregue em casa do cliente.

Numa época em que estava muito ocupada, conheci um gerente de mercearia que se ofereceu para receber o pedido pelo computador e entregar em minha casa. Desisti na segunda tentativa, porque acaba acontecendo o que dona de casa nenhuma quer: aceitar alhos por buga-

lhos. Na vontade de servir e vender, os produtos em falta acabam substituídos por outro, que não convém ou não é conhecido.

Entre essa compra mensal, que é inevitável, e a do dia a dia, estão criando novidades: alguns prédios são construídos com o chamado espaço quebra-galho.

Encontram-se ali miudezas que sempre são esquecidas, como temperos ou pó de café. Aliás, alguns desses pontos, mais sofisticados, costumam oferecer até produtos congelados, ótimos para quebrar o galho.

DESTAQUE NO STREAMING

Sucesso na tela e desafios no set de “A casa do dragão”

Alejandro Martínez, um dos diretores de fotografia da série da HBO/Max, fala sobre como deu sequência à história após o episódio de maior audiência da temporada

MARIANA PEIXOTO

Não só a maior audiência da atual temporada, como também o episódio de maior aprovação do público desde que a série começou, em 2022. Depois de “O dragão vermelho e o dourado”, capítulo crucial (o de número quatro) do segundo ano do seriado “A casa do dragão” (HBO/Max), foi um desafio dar sequência à história.

Que o diga o mexicano Alejandro Martínez, diretor de fotografia de cinco episódios da série que dá continuidade ao universo de “Game of Thrones” (ainda que a trama seja ambientada dois

séculos antes). Ele assinou a fotografia de “Regent”, o quinto episódio, exibido no último domingo (14/7). Após a ferocidade de “O dragão vermelho e o dourado”, o capítulo seguinte pisou no freio, mostrando as consequências da batalha.

“Tecnicamente, a sequência do cortejo em que o dragão (Meleys, morto na batalha exibida em 7/7) está sendo carregado foi difícil, rodamos em três cidades diferentes ao longo de três meses. Mas o desafio maior foi de natureza dramática, pois é um episódio sobre o luto”, afirma Martínez, fazendo referência à dor de Corlys Velaryon (Steve Toussaint) após a morte da mulher, Rhaenys Targaryen (Eve Best).

A batalha pode ter sido

uma vitória para os Verdes, mas ninguém está comemorando. Além do dragão morto, o Rei Aegon Targaryen (Tom Glynn-Carney) precisa urgentemente de tratamento depois de ser queimado por seu irmão Aemond Targaryen (Ewan Mitchell) e seu dragão, Vhagar.

PADRÃO E REGRAS

Martínez está na equipe de “A casa do dragão” desde o início da série criada por Ryan J. Condal e George R.R. Martin. “Game of Thrones” é uma inspiração, tanto que quando começamos “A casa do dragão” mantivemos alguns padrões. Mas só como referência”, continua ele, que assinou a foto-

grafia de produções como “Fallout” (Prime Video) e “The alienist” (Netflix).

Os oito episódios do segundo ano — o terceiro começa a ser filmado no final de 2024 — foram divididos entre cinco diretores e quatro fotógrafos. Foram 10 meses de filmagem. “Metade deste tempo ficamos nos preparando. Nesta série, são duas equipes completas filmando o tempo todo. Ousadia, você tem cerca de 2 mil pessoas no set todos os dias”, explica Martínez.

Toda a equipe de direção trabalha concentrada em um mesmo lugar. “Portanto, há muita comunicação entre nós, sobre como vamos filmar, as decisões tomadas para uma sequência costumam ser conjuntas. Desta maneira,

a produção ganha unidade, parecendo que apenas uma pessoa a filmou.”

CONSENSO

Há regras a seguir, conta Martínez. “Como são duas unidades trabalhando em paralelo, sentamos juntos para definir como vai ser iluminada a sala do trono, por exemplo. Assim, quando você entra para dirigir, já sabe o que precisa fazer. Agora, detalhes, como um sol entrando pela janela, vêm da opção de cada um. Mas há regras sobre como filmar a lua, como lidar com o fogo.”

A luz natural é sempre a melhor opção quando se está filmando ao ar livre. “Sempre há o inesperado, já que

você está lidando com o clima, que pode mudar ao longo do dia. E há uma corrida contra o relógio, ainda mais se precisa do sol como luz de fundo. Agora, quando se filma internamente, o desafio é criar uma atmosfera do zero. Mesmo que os cenários tenham a iluminação geral, você tem que entrar e iluminar a cena. Quando há uma conversa dramática, então, este desafio acaba sendo levado para os personagens, que têm que estar de acordo com o ambiente.” ■

“A CASA DO DRAGÃO”

Segunda temporada com oito episódios — cinco já disponíveis. Os demais estreiam aos domingos, às 22h, na HBO e Max.

HBO/DIVULGAÇÃO



“REGENT”, QUINTO EPISÓDIO DE “A CASA DO DRAGÃO”, EXIBIDO NO ÚLTIMO DOMINGO, MOSTROU O CORTEJO EM QUE A CABEÇA DO DRAGÃO MELEYS (AO FUNDO) É CARREGADA



MÚSICA EM BH

Palco de criações coletivas e individuais

Percussionista Paulo Santos, o pianista Benjamim Taubkin e a cellista Chieko Donker se apresentam nesta terça-feira, no Clube de Jazz



BERNARD MACHADO/DIVULGAÇÃO

PAULO SANTOS DIZ QUE A TROCA MUSICAL COM BENJAMIM TAUBKIN SE DÁ "COM HARMONIA"

MARIANA PEIXOTO

Com o fim do Uakti, em 2015, o percussionista Paulo Santos admite ter ficado no "limbo". Foram 37 anos com o grupo, uma vida. "Benjamim Taubkin foi um grande salvador. Ele me chamou para participar de alguns projetos, gravações, e a gente ficou com essa ligação", conta ele. Quando o pianista telefonou perguntando se estaria em Belo Horizonte nesta semana, Paulinho nem titubeou.

Hoje (16/7), os dois, mais a cellista Chieko Donker, cantora e compositora holandesa com raízes no Brasil, se reúnem no Clube de Jazz, que está comemorando dois anos. O show "Música para tecer estórias" traz composições individuais e criações coletivas.

"Benjamim e eu nos conhecemos improvisando muito, então musicalmente tem sempre esse lado de escutar o outro com muita harmonia. Ele tem alguns temas que leva para o piano, a Chieko o trabalho solo dela e eu o meu. Cada um vai mostrar a potencialidade do seu trabalho e o poder de improvisar e se conhecer mais profundamente", diz Santos.

TRILOBITA

Os instrumentos que Paulinho vai tocar, ainda mais levando em consideração o tamanho diminuto do palco do Clube de Jazz, são pequenos. A exceção é a chamada trilobita, instrumento percussivo criado a partir de tubos de PVC, herança da época do Uakti.

A apresentação desta noite é a primeira que Paulinho faz desde sua participação no espetáculo "Filarmônica e Grupo Corpo em concerto", no início deste mês, na Sala Minas Gerais. O artista esteve em cena com a orquestra durante o balé "Dança sinfônica" (2015), de Marco Antônio Guimarães, fundador do Uakti.

"Meu primeiro semestre foi dedicado às orquestras", conta ele, que também fez parte da temporada do Grupo Corpo com a Osesp, em maio, na Sala São Paulo. Ainda

"Cada um vai mostrar a potencialidade do seu trabalho e o poder de improvisar e se conhecer mais profundamente"

●●●●●
PAULO SANTOS
Percussionista

participou da turnê "Voos de Villa – Impresões rápidas sobre todo o Brasil", projeto que rodou algumas capitais (BH incluída).

ÁLBUM INÉDITO

Criada pelo maestro Gil Jardim, à frente do Brasil Villa Ensemble, a orquestra executou não só Heitor Villa-Lobos, como músicas de compositores influenciados por ele e "alguns temperos diferentes", diz Paulinho. No meio disso, ele ainda gravou com o DJ e produtor japonês Que Sakamoto.

"Ele veio e gravou tudo no meu estúdio em casa. O trabalho está dando uma abertura interessante, mostrando outras possibilidades musicais, com outro pessoal. Sempre fui meio assim, aberto para as coisas que acontecem, né?", comenta.

Com muita coisa pela frente, inclusive seu novo trabalho solo, Santos aguarda para os próximos meses o lançamento do álbum do Palavra Cantada, duo formado por Paulo Tatit e Sandra Peres, com quem gravou. ■

"MÚSICA PARA TECER ESTÓRIAS"

Com Benjamim Taubkin, Chieko Donker e Paulo Santos. Nesta terça (16/7), às 20h, no Clube de Jazz (Rua Antônio de Albuquerque, 47 – Savassi). A partir de R\$ 20, à venda em sympla.com.br.

ANTENA



NETUN LIMA/DIVULGAÇÃO

● FESTIVAL DE MÚSICA DOIDA

O 1º Festival de Música Doida, selecionado pelo programa Natura Musical, começa nesta terça-feira (16/7), às 19h, com a transmissão de podcast ao vivo sobre música e saúde mental. Idealizado pelo multiartista Babilak Bah (foto) – conhecido pelo trabalho desenvolvido com o grupo Trem Tan Tan –, o projeto terá mais dois episódios on-line, além de evento presencial cuja data ainda não foi anunciada. Com o tema "Os desafios da produção musical e quais perspectivas no campo da loucura: como buscar soluções?", o podcast será transmitido no canal oficial de Babilak Bah no YouTube. Entre os convidados estão Aline Cântia, coordenadora do AbraPalavra, jornalista e mestre em estudos literários pela UFMG, que abordará a interseção entre literatura, jornalismo e saúde mental; Manuela Rebouças, professora de artes cênicas e integrante do Bloco Sem Prisões e Sem Manicômios de Belo Horizonte, que discutirá a importância das artes na reabilitação e inclusão social; Ariadne de Moura Mendes, psicóloga e coordenadora do Ponto de Cultura Loucura Suburbana, que compartilhará suas experiências e desafios na coordenação de projetos culturais voltados para a saúde mental; e Marcos Evando, integrante do Trem Tan Tan, que oferecerá perspectiva sobre a produção cultural a partir da vivência do usuário dos serviços de saúde mental.

● ANGELA RO RO: NOVO SINGLE

Angela Ro Ro anunciou ontem seu novo single, "Planos do céu", em postagem no seu Instagram. A faixa estará disponível a partir de 26 de julho nas plataformas de streaming. Segundo a artista, o arranjo e os teclados da faixa são de Marcio Lomiranda e a guitarra fica a cargo de Rick Ferreira. A compositora lançou seu último álbum de músicas inéditas em 2017. No ano passado, participou da faixa "O grito", de Jey, como convidada, ao lado de Zezé Motta. A nova faixa é uma espécie de retorno da cantora, que durante a pandemia contou ter ficado sem trabalho e agora se vê às voltas com a perda da audição progressiva do ouvido esquerdo. Aos 74 anos, Angela passa parte do tempo no Rio, na casa de amigos, e parte no sítio em Saguarema (RJ).

● ADONIRAN BARBOSA: INÉDITA

O metrô paulistano, que aparece na canção "Triste Margarida", de Adoniran Barbosa, teve a atenção do músico e outra canção, "Vou pegar o metrô", que será gravada agora pela primeira vez, 42 anos após a morte do artista. A letra foi publicada em maio de 1977 no extinto jornal Notícias Populares – será interpretada por Eduardo Gudin, grande amigo e colaborador do músico, e pelo Conjunto João Rubinato no single que será lançado pela gravadora Biscoito Fino em 6 de agosto. Adoniran não deixou registrada a melodia da canção, então coube a Gudin compor sobre a letra do companheiro. O produtor Cássio Pardini encontrou a letra no acervo de Adoniran, em 2022. A música fala sobre um rapaz que tem a vida facilitada pela inauguração da linha azul do metrô, em 1974, mas que não poderá mais mentir para o patrão ou para a namorada sobre atrasos do trem.

LOU RIVAL RIBEIRO/SBT



● CONMEBOL NO SBT/ALTEROSA

Nesta terça-feira, o Internacional enfrenta o Rosario Central da Argentina pelo jogo de ida dos playoffs de oitavas de final da Conmebol Sul-Americana. Com narração de Cleber Machado (foto), a partida será transmitida pelo SBT/Alterosa. Mauro Betting comenta e Nadine Basttos analisa a arbitragem.

● KARAOKÊ NO JÂNGAL

A segunda edição do Campeonato de Karaoke do Jângal (Rua Outono, 523 – Cruzeiro) acontece nesta terça-feira (16/7), a partir das 18h. O campeonato oferece ao participante a oportunidade de mostrar seu talento vocal em uma competição amadora. As performances serão avaliadas por jurados. As inscrições estão abertas no site jangal.lurbi.me, com o valor de R\$30. O vencedor receberá R\$ 500 e o segundo colocado terá voucher de R\$ 200 para consumir no local, enquanto o terceiro lugar ganhará uma garrafa de gim. Informações: (31) 3653-8947

ARTES VISUAIS

Dramas em preto e branco

Convidado do Foto em Pauta, Érico Hiller revela hoje ao público imagens dos livros que prepara sobre a violência contra a mulher e a crise da água

DANIEL BARBOSA

Fotógrafo belo-horizontino radicado em São Paulo, Érico Hiller está com dois trabalhos no prelo, resultantes de pesquisas e viagens pelo Brasil e pelo mundo. Nesta terça-feira (16/7), ele participa do Foto em Pauta, no Cine Santa Tereza. Além da conversa com o público mediada pelo coordenador do projeto, Eugênio Sávio, Hiller vai mostrar imagens dos livros "Água Brasil" e "Do desespero à dignidade", ambos em processo de finalização.

A apresentação em BH será um spoiler dos dois trabalhos, que dependem apenas de recursos adicionais para publicação, conta Hiller. Ele destaca que a questão hídrica no Brasil e a violência sofrida pelas mulheres são temas que emergiram a partir de outras temáticas que já vinha explorando.

"Na fotografia documental, um tema vai levando a outro. Nossas pesquisas sociais e as andanças vão nos colocando frente a frente com histórias que não estavam previamente preparadas. O roteiro fluido vai acontecendo com a vivência, na medida em que você está em contextos que interessam", diz.

VIDA SELVAGEM

"Água Brasil" resulta de trabalhos de Hiller com foco na vida selvagem, como "A jornada do rinoceronte" (2016), por exemplo. "Já tinha abordado a crise hídrica em lugares onde ela é mais visível e quis ter um olhar para a questão no território brasileiro, onde a água é abundante, mas não chega como deveria para quem precisa", explica.

"Do desespero à dignidade", sobre a violência contra as mulheres, é fruto da visita dele a mais de 40 países. "Onde eu chegava, tinha uma mulher denunciando, por exemplo, o drama da mutilação genital feminina. Em alguns lugares, existe a prática do açoitamento de mulheres apontadas como infiéis. Na Índia, encontrei uma comunidade de mulheres atacadas com ácido. No Brasil, a questão do feminicídio é gritante", destaca.

Hiller diz que este panorama o angustiou. "Me calar diante das coisas que vi seria uma espécie de confirmação do meu machismo. O homem brasileiro da minha geração – estou com 47 anos – tem o machismo internalizado muito potente. Soltar essas imagens seria terapêutico para mim e para o mundo, mas, sobretudo, diz respeito às mulheres, pois elas pediam para ter suas histórias compartilhadas."

"Água Brasil" e "Do desespero à dignidade" são os primeiros grandes projetos em preto e branco do artista mineiro. Foi fotografia "p e b" que o motivou a abraçar a profissão. "Era um amor tão grande que relutei a me aventurar. Além disso, os temas que vi-



EM "DO DESESPERO À DIGNIDADE", O FOTÓGRAFO MINEIRO ÉRICO HILLER ABORDA DESAFIOS QUE SÃO ENFRENTADOS POR MULHERES DE VÁRIOS PAÍSES

nha fotografando pediam cor, nasciam de viagens a lugares como Índia e China. O preto e branco amarra linguisticamente os dois novos projetos que venho desenvolvendo há muito tempo", explica.

De acordo com ele, ambas as temáticas foram ganhando força com o tempo. "Não saio de casa com a cabeça vazia. Saio com uma pes-

quisa, com consciência bem clara do que pretendo, mas a experiência comprova que o caminhar na rua é mais rico do que a imaginação. Normalmente, o quadro mental que faço em casa é bem mais pobre do que aquilo que vou encontrar. Mas isso não implica caminhar aleatoriamente. Geralmente, faço trabalhos de longo prazo e isso requer apuração", destaca. ■



SÉRIE DE FOTOS "ÁGUA BRASIL" CHAMA A ATENÇÃO PARA POLÊMICAS QUE ENVOLVEM A QUESTÃO HÍDRICA

Mundo afora

Em 2008, Érico Hiller realizou amplo ensaio documental sobre tensões sociais em grandes cidades da Argentina, Brasil, China, Índia, México e Rússia. Entre 2011 e 2012, ele esteve no Ártico, Tanzânia, Etiópia, Maldivas e na mata atlântica brasileira, retratando regiões onde o meio ambiente está ameaçado. As expedições pelo mundo propiciaram a publicação dos livros "Emergentes" (2008), "Ameaçados" (2012), "A jornada do rinoceronte" (2016) e "A marcha do sal" (2018). Neste último, Hiller refaz o trajeto que Mahatma Gandhi percorreu na Índia, de Ahmedabad até a praia de Dandi, em 1930.

FOTO EM PAUTA

Com Érico Hiller. Nesta terça-feira (16/7), às 19h, no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza). Entrada franca.

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Unidade do edifício residencial	Série de filmes com Johnny Depp	Processo de divisão celular com quatro fases (Biol.)		Muhammad (?), mito do boxe	Vocalista da banda de rock U2		
		Comção (fig.)			Via de saída da coriza (Anat.)	Três", em trilhão	
Ingmar Bergman, cineasta Efêmero			Brado de torcidas Software antivírus		Ácido da síntese de proteínas Materiais		
Componente de cremes de barbear				Assunto; matéria Arteria (?) Laden, que irriga ex-fider da a cabeça Al-Qaeda		Salvador (?), pintor surrealista	
			Vara de pastores Roedora de espólos				
O Aedes aegypti, na dengue		Viga				Lagarto de papo inflável (pl.)	
Fluir		Estar incluído em		Sinal gráfico ausente no inglês			Lugar de perdição
Formação superior do dentista		(?) boreal: é vista no Alasca		Contrário aos bons costumes		Seduzir; fascinar	
			Galvota (bras.)		Rio alpestre suíço A tina flor social		
			Nojo				
				(?) x Flu, clássico carioca (fut.)			Orifício da pia Soldado novato
Total das vendas em um período			Fazer preces Destacar (fig.)				
Volta Cantor de "Você E Eu"		Vitamina abundante na acerola				Gelo, em inglês Veste de padres	

BANCO 3/3at — 3m — bin — ice, 4/3ice — gro. / / DOND VOX.

49

#FacaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.sageitel.com.br

www.papadimitriou.com

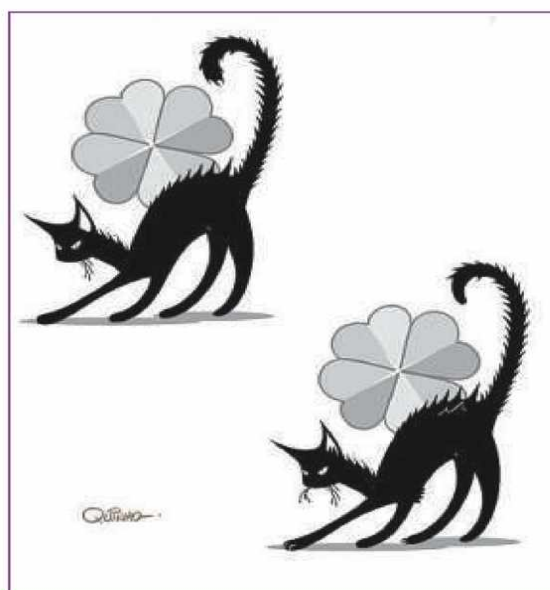


A	P	A	R	T	A	M	E	N	T	O
I	B	O	L	E	A	R	N			
T	R	A	N	S	I	T	O	R	I	O
A	L	O	E							
V	E	T	O	R	C	A	V	A	D	O
A	X									
E	S	C	O	A	R					
O	D	O	N	T	I	L				
O	N									
C	O	N		A	T	I	S			
O	C	S	A		D	I	A	R		
F	A	T	U	R	A	M	E	N	T	O
M	A	R	O							
G	I	R	A	T	I	S	A	R		
B	R	A	V	A	L	I	C			
Z	E	C	A	B	A	L	E	I	R	O

9	8							4
		6					3	
		4	9			2		
7	9			2				1
	2		4					
	6				1		5	
					3			8
1				9	5	6		
	4				2			

	1			3	2	9	7	
					8	5		
2			7					
6					7			8
	2	4					9	
				8		6	3	
9					5		8	
					3		4	7
4								

SETE ERROS



PICOLÉ

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Criptograma

Em cada quadradinho, há um símbolo que representa uma letra. Aí vai uma dica: comece escrevendo as letras do exemplo nos símbolos correspondentes. Quando o passatempo estiver resolvido, aparecerá, nas casas em destaque, um esporte que exige movimentos de força, flexibilidade e coordenação motora.

Formação em relevo na centro do abdome.	U	M	B	I	G	O
O estado sintomático da gripe.						
Transmite conhecimentos.						
Deslizar na onda de pé sobre uma prancha.						
Aquele que se esconde ao comer.						
O segredo: espião.						
Fácil de queimar.						
Animal que se alimenta de bananas.						
Procurar.						

O que é, o que é?

- Quando o cano vira uma embarcação?
- Quem é que só trabalha correndo e chutando?
- Qual é o dente utilizado na cozinha?
- Qual é o animal que vive na terra e, em seu nome, aparece o de uma moradia?

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editorapixell

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Solução

1. JOGADOR DE FUTEBOL
2. DENTE DE SERRA
3. DENTE DE SERRA
4. MONTICULOS

U	M	B	I	G	O

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Novas conquistas

		Conquista			Idade		
		Empresa	Formatura	Viagem internacional	20 anos	25 anos	30 anos
Nome	Gustavo						
	Humberto						
	Ivan						
Idade	20 anos	N					
	25 anos	N					
	30 anos	S	N	N			

Nome	Conquista	Idade

Humberto e outros dois homens estão comemorando as novas conquistas que obtiveram em suas vidas. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada homem, assim como a conquista pessoal que estão comemorando.

- O homem de 30 anos está comemorando o primeiro ano de sua empresa, e os negócios vão bem.
- Gustavo está comemorando a sua formatura na faculdade.
- Ivan tem 20 anos.

Solução

Nome	Idade	Conquista
Gustavo	25 anos	Formatura
Humberto	30 anos	Empresa
Ivan	20 anos	Viagem internacional



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

9	8	5	2	3	6	7	1	4
2	7	6	1	8	4	5	3	9
3	1	4	9	5	7	2	8	6
7	9	3	5	2	8	4	6	1
5	2	1	4	6	9	8	7	3
4	6	8	3	7	1	9	5	2
6	5	9	7	4	3	1	2	8
1	3	2	8	9	5	6	4	7
8	4	7	6	1	2	3	9	5

SUDOKU (2)

5	1	8	6	3	2	9	7	4
3	9	7	1	4	8	5	6	2
2	4	6	7	5	9	8	1	3
6	3	1	5	9	7	4	2	8
8	2	4	3	1	6	7	9	5
7	5	9	2	8	4	6	3	1
9	7	3	4	2	5	1	8	6
1	8	5	9	6	3	2	4	7
4	6	2	8	7	1	3	5	9

SETE ERROS



BEM VIVER

EDITORIA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS

TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

ELES SÓ VÃO AO MÉDICO QUANTO SENTEM ALGO

LACHMANN-ANKE/PIXABAY



APENAS 32% DOS HOMENS ACIMA DE 40 ANOS SE CONSIDERAM MUITO PREOCUPADOS EM SE CUIDAR, O QUE DEMONSTRA A FALTA DE ATENÇÃO COM A SAÚDE

70%

**DOS HOMENS
PROCURAM
ATENDIMENTO
MÉDICO APENAS
POR INFLUÊNCIA
DA ESPOSA OU
DOS FILHOS**

anos a menos do que as mulheres.

Ontem, foi o Dia do Homem (15) e nada mais oportuno que promover a conscientização sobre a importância da saúde masculina e incentivá-los a cuidarem de si mesmos, mantendo uma rotina saudável e realizando exames regularmente.

Segundo o especialista em bacteriologia do LANAC - Laboratório de Análises Clínicas, Marcos Kozłowski, a preocupação com a saúde tem crescido entre os homens, mas ainda precisa melhorar. "A mulher vai todo ano no seu médico de confiança e os homens, na maioria das vezes, só procuram atendimento quando tem algum sintoma. É preciso visitar um especialista e realizar um check-up anualmente", explica.

Kozłowski lembra que é fundamental ressaltar a importância dos exames de rotina para a detecção precoce de doenças. "Um dos exames-chave é o PSA, utilizado no rastreamento do câncer de próstata. Esse tipo de câncer é um dos mais comuns entre os homens e, quando descoberto precocemente, as chances de tratamento bem-sucedido aumentam significativamente. Portanto, é essencial que os homens, a partir dos 50 anos de idade ou antes, se houver histórico familiar da doença, incluam o exame de PSA em sua rotina de cuidados com a saúde", reforça.

EXAMES

Outros exames de sangue são fundamentais para avaliar a saúde. "Muitas das doenças cardiovasculares podem ser evitadas ou controladas com diagnóstico precoce e medidas preventivas adequadas.

Exames como colesterol total, LDL, HDL, triglicérides e glicemia são fundamentais para avaliar a saúde cardiovascular e identificar possíveis alterações que necessitem de intervenção médica", explica o especialista.

Para manter a saúde em dia, o especialista lembra que além de realizar os exames regularmente, é importante manter uma alimentação saudável, praticar atividades físicas regularmente, dormir bem, gerenciar o estresse e dar atenção para a saúde mental, e evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool.

"Esteja atento aos sinais do corpo: se algo parece fora do comum, como dores persistentes, alterações no peso, fadiga extrema ou mudanças repentinas no humor, procure um médico para uma avaliação adequada." ■

Especialista destaca a importância da saúde masculina e de os homens cuidarem de si mesmos, mantendo uma rotina saudável e realizando exames regularmente

Uma pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) mostra que apenas 32% dos homens acima de 40 anos se consideram muito preocupados com a própria saúde e que 46% deles só vão ao médico quando sentem algo. Esse número aumenta para 58% se este homem utiliza apenas o Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os problemas de saúde mais apontados

pelo sexo masculino na pesquisa da SBU estão o sedentarismo (26%) seguido pela pressão alta (24%) e a obesidade (12%).

Outro levantamento, realizado pelo Centro de Referência em Saúde do Homem de São Paulo, mostra que 70% procuram atendimento médico apenas por influência da esposa ou dos filhos. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que os homens vivem, em média, 7,1

SEDENTARISMO, PRESSÃO ALTA E OBESIDADE ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS SINAIS DE ALERTA





SAÚDE EM EVIDÊNCIA

CARLOS STARLING

O zumbido no ouvido imediatamente
o perdoou de todas as acusações
de crimes lesa-pátria cometidos

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

O tiro pela culatra

O menino rastejou pelo teto com uma AR-15 nas mãos. Chegou no ponto certo do tiro. Agora me consagro para a história como aquele que cortou o mau pela raiz - pensou ele.

O alvo era móvel e movido.

Saiu o tiro! Passou de raspão na orelha. Acertou um bombeiro atrás dele, que não tinha nada com isso. Fez do pretenso herói um vilão contra a democracia. Fez o mal pior: virou o principal cabo eleitoral do seu alvo e seu trampolim para o Olimpo.

Thomas, de 20 anos, era um cara tímido, vítima de bullying, bom em matemática e ciências, mas ruim de tiro. Foi rejeitado no clube de tiro da escola por não ser bom atirador. De fato!

Talvez por isso seu pai

tenha lhe presenteado com um brinquedinho especial: um fuzil para treinar. Escolheu o alvo errado. Um dos perigos das armas serem vendidas livremente é este - acabam em mãos erradas de maus atiradores e fazem vítimas inocentes.

Nesse caso, o próprio Thomas virou alvo imediato de um atirador de ofício. Sua aventura durou poucos segundos. O alvo de orelha furada perdeu o sapato e agora já pode usar brinco na orelha direita. O zumbido no ouvido imediatamente o perdoou de todas as acusações de crimes lesa-pátria cometidos. Virou herói no click do gatilho do Thomas.

Assim o destino da humanidade é traçado. Não por milagres, mas por equi-

vocos de avaliação. Nesse caso, o milagre para um pode ter sido uma tragédia para a humanidade.

Pobre dos Estados Unidos. Vão ter que decidir entre um demente e um perverso sortudo. O pior dessa história é que o ricocheteio do projétil geralmente acerta o mundo inteiro.

O histórico de violência contra presidentes dos EUA não é novidade.

Quatro dos 45 presidentes americanos em exercício foram assassinados: Abraham Lincoln (1865, por John Wilkes Booth), James A. Garfield (1881, por Charles J. Guiteau), William McKinley (1901, por Leon Czolgosz) e John F. Kennedy (1963, por Lee Harvey Oswald).

Além de Trump, dois foram feridos em tentativas

de assassinato: Ronald Reagan, enquanto estava no cargo (1981, por John Hinckley Jr.), e o ex-presidente Theodore Roosevelt (1912, por John Schrank).

Roosevelt não foi atingido, mas o prefeito de Chicago, Anton Cermak, que estava conversando com Roosevelt depois que o recém-eleito presidente fez breves comentários ao público, foi ferido e morreu 19 dias depois.

Em setembro de 1975, o presidente Gerald Ford sobreviveu a duas tentativas separadas de assassinato — ambas por mulheres. Em 1912, o ex-presidente Theodore Roosevelt foi atingido no peito por uma bala de calibre .38, enquanto fazia campanha para recuperar a Casa Branca. No entanto, a maior parte do impacto da

bala foi absorvida por objetos no bolso do peito do caso de Roosevelt. Mesmo ferido, ele prosseguiu fazendo um discurso de campanha com a bala ainda em seu peito.

"Em um país com mais armas do que pessoas, e onde as armas de fogo estão facilmente disponíveis, não é surpreendente que os ataques a tiros sejam o meio preferido para assassinar ou tentar assassinar detentores de cargos políticos", diz Thomas Klassen, professor da Escola de Política Pública e Administração da Universidade York no Canadá, em artigo no site acadêmico The Conversation.

Peter Baker, correspondente-chefe da Casa Branca do New York Times, observa que a violência poli-

tica no país, especialmente abaixo do nível presidencial, está se tornando "cada vez mais partidária". Baker observa que muitos desses incidentes recentes resultaram em "atribuições de culpa" em vez de uma "reflexão profunda sobre as causas".

Se os problemas do mundo fossem resolvidos pelas armas, já estaríamos no paraíso. Armas, maus atiradores e atiradores maus nos causam mais problemas que soluções.

O neoliberalismo gera os próprios fantasmas, os quais são imediatamente convertidos em acumulação de riqueza. Remendos e cicatrizes a serem deixados como legados: bala na orelha de uns e no peito de todos que apagam o incêndio do dia a dia.

ATENÇÃO, ASSINANTE
ESTADO DE MINAS:

Informamos aos nossos assinantes que o jornal **ESTADO DE MINAS** não atua com intermediação de terceiros ou preposto da empresa nos casos de renovação da sua assinatura. Para a sua comodidade e segurança, ela é renovada automaticamente.

Caso seja procurado por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura por qualquer meio, inclusive pessoalmente, entre em contato com o nosso Serviço de Atendimento ao Assinante, pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **whatsapp (31) 99402-0234**.

ESTADO DE MINAS





Um avanço voraz que transfor-



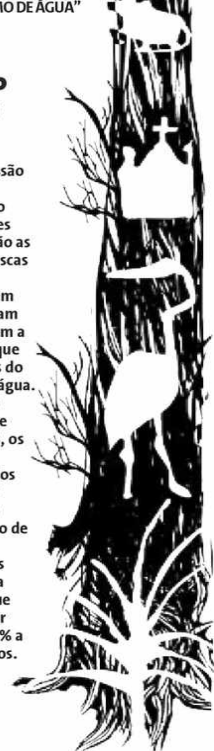
CAMPOS DE EUCALIPTO ÀS MARGENS DE DEGRADADA ÁREA DE VEREDA EM TRÊS MARIAS: “PLANTA EXÓTICA, INTENSIVA EM CONSUMO DE ÁGUA”

"A monocultura de eucalipto impactou as áreas de recarga de manan-

A especialista afirma ainda que o plantio de eucalipto representou "dupla expropriação" para os camponeses do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha, "pois eles perderam o acesso à terra e à água". "Empresas monopolizaram terras e fontes de águas fundamentais para modos de vida e de produção de alimentos, destruíram áreas imensas de cerrado que alimentavam nascentes, a fauna, a flora, a biodiversidade, fundamentais para manter os mananciais que nutrem comunidades rurais, que alimentam as cidades."

Outro fator de pressão que domina os planaltos e vales do sertão de Guimarães Rosa atualmente são as plantações gigantescas irrigadas por pivôs centrais, que buscam água dos rios, barram veredas e consomem a água subterrânea que abastece nascentes do cerrado e cursos d'água. Segundo a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA), os 50 municípios sertanejos mapeados pela reportagem já abrangem 188.049 hectares desses tipo de cultivo, o que representa 45% dos pivôs do estado. E a perspectiva é de que Minas pode ampliar isso em cerca de 19% a curto e médio prazos.

LEIA MAIS
SOBRE
**VEREDAS
MORTAS**
NAS PÁGINAS
24 E 25
>>>>>>>>>>





E o **carvão** não vem
só do “reflorestamento”

SOJON OLIVEIROZ/ESP. EN

FORNO DE CARVÃO AO LADO DE VEREDA EM BONITO DE MINAS, NAS PROXIMIDADES DO RIO PANDEIROS: MATÉRIA-PRIMA RETIRADA DO CERRADO NATIVO



“Deu de se ouvir
um rumor
grande, para
dentro do
cerrado,
removendo nas
galharias”

**"GRANDE SERTÃO: VEREDAS",
JOÃO GUIMARÃES ROSA**

tura nativa da região para produção de carvão vegetal, tendo como pano de fundo o plantio de eucalipto e, também, a criação de gado. Algo parecido com o que ocorreu e ocorre na região amazônica, com a retirada de madeira e criação de gado e plantio de soja", relata o gerente regional do Instituto estadual de Florestas (IEF) em Januária, Mário Lúcio dos Santos.

“Os terrenos da região compostos por solos arenosos, fracos em fertilidade, em áreas de precipitação irregular, tiveram sua vegetação nativa, que evoluiu nessas condições, substituída por espécies de eucalipto ávidas por água e nutrientes. Com o tempo, as condições climáticas foram se degradando, levando ao rebaixamento do lençol freático e, consequentemente, ao secamento de nascentes e veredas”, descreve o gestor do IEF.

>>>>>>>>>>>>

MATEUS PARREIRAS E LUIZ RIBEIRO
ENVIADOS ESPECIAIS

Bonito de Minas – A implantação da monocultura de eucalipto e a produção de carvão se tornaram grandes responsáveis pela derrubada da vegetação do cerrado do Norte de Minas. No mesmo ritmo, ao longo dos anos

as atividades também causaram danos perversos às veredas em uma região historicamente castigada pelas estiagens prolongadas. Na região do Rio Pandeiro, no município de Bonito de Minas, a equipe do Estado de Minas flagrou a triste cena de fornos de carvão de mata nativa perto das nascentes, bem à vista, mas de forma “clandestina”, consumindo madeira das áreas de preservação.

“De fato, nas décadas de 1960, 1970 e 1980 houve intensa remoção da cober-





ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

ÁREA QUE ERA DE MATA, DEPOIS DE DEVASTADA E REVOLVIDA POR TRATORES PARA ARRANCAR ATÉ O ÚLTIMO VESTÍGIO DE RAÍZES DA VEGETAÇÃO NATIVA: 103 HECTARES DE CERRADO PRESERVADOS ATÉ O ANO PASSADO FORAM REMOVIDOS EM TERRENO DE RECARGA DE CÔRREGO PRÓXIMO NO DISTRITO DE ANDREQUICÉ, UMA DAS REFERÊNCIAS NA OBRA DO MINEIRO GUIMARÃES ROSA

“Esses impactos estão piorando com o avanço das mudanças climáticas, provocadas pelas emissões de gases de efeito estufa”, afirma Mário Lúcio. Ele salienta que o secamento de veredas e cursos d’água é potencializado pela distribuição irregular de chuvas na região. “Nesse sentido, práticas de conservação do solo e água devem ser incentivadas pelo poder público e pela iniciativa privada, para que haja diminuição e, quem sabe, reversão desse quadro (de degradação)”, avalia.

DESTRUIÇÃO COM DINHEIRO PÚBLICO

No passado, entre as décadas de 1960 e 1980, empresas desmataram imensas áreas na região de Januária e Bonito de Minas para fazer carvão e plantar eucalipto com financiamento público, do Fundo de Investimento

Setorial (Fiset). Porém, revela um técnico da região, como as espécies de eucaliptos não se adaptaram ao clima local ou tiveram ataques de formigas e outras pragas, grande parte das “reflorestadoras”, mesmo recebendo dinheiro público, produziram carvão com a mata nativa derrubada e deixaram os terrenos desmatados e abandonados, contribuindo para o aumento do processo de assoreamento das áreas baixas e das veredas.

O pequeno produtor “veredeiro” Santino Lopes de Araújo, de 53 anos, do município de Bonito de Minas, acompanhou o processo de desmatamento pelas “reflorestadoras” na região. “As empresas vieram pra cá e usaram o correntão (sistema de desmatamento em que tratores arrastam pesadas correntes), derrubando muitas áreas de cerrado para plantar eucalipto, mas não deu certo”, constata Santino.

Hoje, mesmo com a fiscalização

por parte dos órgãos ambientais, ainda persiste a produção de carvão de espécies nativas em fornos, construídos isoladamente, perto das veredas, como flagrou o Estado de Minas. A pesquisadora Maria das Dores Magalhães, da Unimontes, que faz estudos na Área de Proteção Ambiental do Rio Pandeiros, alerta que a atividade ilegal é altamente danosa para as fontes hídricas e para a biodiversidade.

“São vários impactos que a produção de carvão nativo provoca ao meio ambiente. O primeiro deles é o desmatamento das veredas. São cortadas árvores dentro das veredas e queimadas. A retirada da vegetação nativa provoca o assoreamento do sistema”, afirma a pesquisadora.

Ela disse que faz pelo menos uma viagem por mês às áreas protegidas da região do Rio Pandeiros. “Em cada viagem, é raro a gente não encontrar na estrada dois ou três caminhões transportando carvão do cerrado”, declarou.

“O cerrado é soberano”

“As pessoas precisam entender que o cerrado da nossa região não é ideal para a monocultura de eucalipto. O cerrado é soberano e precisa ser mantido de pé. Se você destrói o cerrado, automaticamente, acaba com as nascentes e com a veredas”, observa o veredeiro Santino Lopes de Araújo, de 53 anos, com a propriedade de quem testemunha o processo no município de Bonito de Minas, Norte do estado.

LEIA MAIS SOBRE
VEREDAS MORTAS
NAS PÁGINAS
26 E 27



O SERTÃO PRESSIONADO

Cerrado e veredas vão sendo engolidos
por empreendimentos no sertão de Guimarães Rosa

406.037,8 HECTARES

de veredas em Minas (3,38% do cerrado nativo) – além do Noroeste e Norte de Minas, ocorrem no Triângulo e Alto Paranaíba

52%

de aumento do desmatamento do cerrado mineiro em 2023 no comparativo com a média 2014 a 2022 (2017 e 2022 foram maiores)

165.798 HECTARES (HA)

de matas nativas* perdidas de 2001 a 2023 (15% do total de Minas)

* Refere-se a áreas de veredas, berçários de rios e de proteção legal

74.484 HA

de matas nativas* queimadas de 2013 a 2023 (21,3% do total de Minas)

A PRESSÃO SOBRE O SERTÃO

Irrigação crescente sugando rios e poços

8.195.391 HA

irrigados

Brasil

Minas Gerais

1.144.428 HA,
sendo 415.804 (36,33%) pivôs centrais

Minas pode ampliar em **19%** a área irrigada no curto e médio prazos

No sertão mineiro de Guimarães Rosa são **338.441 HA** irrigados (30% do estado), sendo **188.049 HA** (45% do total de Minas) de pivôs centrais

Florestas de eucalipto e queima de carvão

No Brasil há

7,5 MILHÕES DE HECTARES plantados

Minas Gerais é o maior detentor de florestas de eucalipto, com **2,2 MILHÕES DE HA** (29%)

No sertão mineiro de Guimarães Rosa, a área chega a

556 MIL HA (25,3% do total de Minas)

Geração solar no sertão de Rosa (MW)

Em operação	4.619 (95% de MG)
Em construção	2.697 (97% de MG)
Em projeto	27.413 (81% de MG)

Usinas fotovoltaicas

Potência instalada em megawatts e projetos

Local	Operação	Em construção	Em projeto
MG	4.851	2.787	33.601
BA	2.352	50	24.612
PI	2.097	957	18.712
CE	1.251	690	15.779
RN	1.228	720	9.003
Outros	2.808	687	20.426

FONTES: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAO), AGENCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA), AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL), ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE FLORESTAS, INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES E GLOBAL FOREST WATCH



VEREDAS MORTAS

Produtoras de energia tida como menos prejudicial ao ambiente, megausinas de geração fotovoltaica se espalham pelo sertão mineiro, com impactos sobre fauna, flora e clima

Nova pressão sobre o cerrado

MATEUS PARREIRAS E LUIZ RIBEIRO
ENVIADOS ESPECIAIS

“É o ‘novo eucalipto’ que está chegando. Estamos observando, como o desmatamento para plantio, fogo e eucaliptos foram barrados pela unidade de conservação, o desafio agora é com as usinas fotovoltaicas. Não sabemos se a reflexão dos raios solares pode intensificar o aquecimento e as mudanças climáticas na região.” A preocupação com a mais recente ameaça é manifestada pelo chefe do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, Peterson Almeida.

Um dos empreendimentos mais próximos, em Arinos, no Noroeste de Minas, já ocupa uma área de predomínio de cerrado, com presença de matas ciliares e de veredas, além de espaços agrários que totalizam 3.600 hectares. A multiplicação das células fotovoltaicas em extensões cada vez mais amplas de cerrado que foi derrubado pressionam os 50 municípios mineiros do sertão descrito por Guimarães Rosa, sobretudo porque Minas Gerais é o estado com maior concentração de usinas fotovoltaicas do Brasil, com mais do que o dobro da produção da Bahia, em segundo lugar, sendo que o sertão mineiro responde por 95% da operação estadual, 97% do que se constrói no estado e 81% dos projetos.

Outro alerta sobre os efeitos ambientais desse avanço vem do professor, pesquisador e doutor em sociologia Rômulo Soares Barbosa, que desenvolve estudos dentro do Programa de Mestrado em Sociedade, Ambiente e Território, implementado em parceria entre a Unimontes e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O professor afirma que, diferentemente de outros estados, em Minas Gerais a geração solar é feita sobretudo por grandes usinas de produção concentrada. Segundo ele, entre 2019 e 2022, foram licenciados cerca de 70 gigawatts para instalação de painéis solares em 200 mil hectares, nas regiões Norte e Noroeste do estado, além de empreendimento para ocupar uma área de 20 mil hectares, destinado a gerar 5 gigawatts em Matias Cardoso, município banhado pelo Rio São Francisco, no denominado “Berço das Gerais”.

Rômulo Soares Barbosa afirma que a instalação das usinas solares resulta na retirada de espécies nativas, gerando passivo ambiental. “A supressão de vegetação, implica redução drástica da biodiversidade, com efeitos sobre as águas superficiais e águas subterrâneas; tensões e conflitos territoriais; e no médio prazo também a desertificação. Tais efeitos necessitam ser objeto de estudos para o debate público sobre

a transição energética ambientalmente adequada e socialmente justa”, observa o pesquisador. Entre os municípios do Norte de Minas que recebem megausinas de energia solar, além de Matias Cardoso ele cita Pirapora, Buritizeiro, Janaúba, Capitão Enéas, Jaíba, Verdelândia e Arinos.

“GUARDIÃO DAS FLORESTAS E DAS ÁGUAS”

Sobre a irrigação e o plantio de eucaliptos, a Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg) afirma que o Brasil e Minas Gerais há décadas utilizam sistemas de produção sustentável, com tecnologias de agropecuária de baixo carbono que permitem a cobertura do solo, menos passagem de máquinas, menos utilização de alguns insumos e maior circularidade de matéria e energia dentro da própria propriedade rural.

“No Brasil, a tecnologia tropical na agropecuária já gerou um efeito poupa terra de praticamente 200 milhões de hectares, de 1977 a 2023. Isso quer dizer que em quase cinco décadas, enquanto a área ocupada dobrou, a produção quase sextuplicou. Significa menor inflação, cesta básica representando percentual menor no orçamento familiar, dignidade, geração de empregos e renda para comprar alimentos e ainda investir em saúde, educação e outras áreas que sequer podiam ser consideradas caso a produção agropecuária em escala não permitisse”, informa a federação.

A entidade sustenta que o Código Florestal brasileiro é “o mais restritivo do mundo” por exigir preservação de 20% a 80% das propriedades para reserva legal. “Minas é o estado que mais preserva, fora os três maiores estados que compõem a Amazônia Legal. O produtor mineiro é guardião das florestas, da biodiversidade e das águas, guardando em média mais de 30% da vegetação nativa dentro dos imóveis rurais declarados no Cadastro Ambiental Rural. Desses imóveis, 93% são da agricultura familiar, mostrando que é possível aliar o desenvolvimento econômico e preservação ambiental”, ressalta a Faemg.

Entre as tecnologias destacadas pela Faemg está a irrigação, “que, a partir do fornecimento de água de forma adequada para as culturas, pode dobrar sua produtividade, além de permitir o cultivo de mais de uma safra por ano, gerando o efeito poupa terra e transformando a vida das pessoas”.

Em 2023, o setor atingiu o valor de produção de R\$ 228,6 bilhões, um incremento de R\$ 13,2 bilhões na economia do estado. “O produtor rural mineiro é exemplo e tem contribuído significativamente nas

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DIA PRESS



PLACAS SOLARES ATÉ ONDE A VISTA ALCANÇA: “É O NOVO EUCALIPTO QUE ESTÁ CHEGANDO”, DIZ GESTOR DE PARQUE NACIONAL

estratégias de adaptação e mitigação dos impactos climáticos mundiais”, afirma a Faemg.

R\$ 20 BILHÕES EM ARRECADAÇÃO

A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) afirma que a energia solar é reconhecida internacionalmente como uma das mais sustentáveis e competitivas da atualidade. Desde 2012, o segmento representou, segundo a entidade, R\$ 60,7 bilhões em novos investimentos e mais de 424 mil empregos acumulados, além de proporcionar cerca de R\$ 20 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

“As grandes usinas solares tornam-se cada vez mais estratégicas para a diversificação da matriz elétrica brasileira, reduzindo a pressão sobre os recursos hídricos e o uso de termelétricas, mais caras e poluentes. Com isso, a energia solar tem promovido uma importante transformação social, econômica e ambiental nas localidades e regiões onde são instaladas. A ampla maioria desses projetos é construída em locais com menor densidade demográfica e em terrenos já antropizados e de baixa produtividade, que normalmente não seriam aproveitados para outras atividades”, afirma.

De acordo com a Absolar, a implantação de grandes usinas solares no Brasil “atende a rigorosos requisitos legais, regulatórios e ambientais, inclusive quanto ao seu licenciamento, mitigação e compensação de eventuais impactos ao entorno”. “Desde a concepção dos projetos, são realizadas interações com as comunidades dos territórios, bem como com os gestores públicos dessas regiões, incluindo as comunidades lindeiras, estabelecendo-se planos de atuação conjuntos”, conclui. ■

O Estado de Minas publica desde o último domingo a série “Veredas mortas”, que toma emprestado o título inicialmente pensado por Guimarães Rosa para sua obra-prima, depois batizada “Grande sertão: veredas”. A íntegra das reportagens, galerias de fotos e vídeos pode ser consultada na internet, pelo em.com.br.

LEIA AMANHÃ EM VEREDAS MORTAS: A FLORA AMEAÇADA NOS OÁSIS DO SERTÃO



28 | ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ



REDE DE NOTÍCIAS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

OPERAÇÃO NO TRIÂNGULO

PM prende suspeitos de roubar 1,5 mil sacas de café ►►



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

DATA CÍVICA

MINAS GERAIS, VASTIDÃO CULTURAL ATÉ NO NOME

Festa em Mariana celebra hoje o dia dedicado ao estado, onde pelo menos duas vertentes identitárias, mineiros e geraizeiros, seguem fazendo a história. Saiba quem é quem

GUSTAVO WERNECK

Memórias, biodiversidade e vastidão cultural dominam estas terras à beira de grandes rios, povoadas por diferentes etnias, amparadas em patrimônios que retratam séculos de ocupação. Em momento de homenagens e reflexão, o estado tem, hoje (16/7), uma data especial para reverenciar sua história, com a festa cívica que mantém a tradicional transferência simbólica da capital, Belo Horizonte, para Mariana, na Região Central. O Dia de Minas, na primeira vila (1711), cidade (1745) e diocese (1748), com a presença do governador Romeu Zema, terá ainda shows (veja programação), sendo uma excelente oportunidade para se conhecer melhor a origem das Gerais e entender seus contrastes.

Na riqueza das diferenças regionais, podem até ser encontradas respostas para algumas questões identitárias: o que é ser mineiro? E o que é ser geraizeiro? A palavra geraizeiro pode pegar muitos leitores de surpresa, afinal, quem nasce em Minas é mineiro. Mas há diferenças, como já assinalou a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia Antunes Rocha, natural de Montes Claros e criada em Espinosa, ambos na Região Norte do estado: "Não sou mineira, sou geraizeira. Gerais é o descampado, o grande sertão. Minas é das sombras, das minas".

Igualmente geraizeiro, Braulino Caetano dos Santos, de 78 anos, nascido na zona rural de Montes Claros, perto de Bocaiúva, no Nor-



GRUPO CAMINHA EM ESTRADA LADEADA POR ESPÉCIMES DO CERRADO, BIOMA DOMINANTE NO NORTE DE MINAS



PROCISSÃO DE GERAIZEIROS, DENOMINAÇÃO DOS POVOS DO SERTÃO DE MG



BRAULINO ADMIRA A PAISAGEM "COM MAIS DE 400 PLANTAS NATIVAS"

te de Minas, se declara um filho do Cerrado, o bioma "com mais de 400 plantas nativas" que fornecem sustento para o ser humano — "uma verdadeira farmácia natural", observa — e para o gado. Além do sotaque característico, da culinária e do modo de viver diferente de outras regiões mineiras, o pequeno sitiante Braulino conta que, mesmo em tempo seco, com os rios sem água, nada falta, sendo possível en-

contrar alimento para a sobrevivência.

"O cerrado é uma planície com grande potencial hídrico, o que favoreceu, ao longo do tempo, o extrativismo, a criação de gado e outras atividades. É triste ver, hoje, a destruição ambiental para dar lugar ao plantio de soja e de outras culturas, por isso lutamos pela preservação."

Destacando a importância das veredas,

consideradas "oásis" no meio da paisagem, Braulino considera "impressionante" como a natureza se transforma, especialmente na primavera. "As árvores secas ganham vida, rebrotam, trazem a esperança", afirma o norte-mineiro, que se integra a grupos de geraizeiros determinados a manter a cultura local em encontros além da divisa do estado e das fronteiras do país. ►►►





GERAIS

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

29

IDENTIDADES ÉTNICAS
NA ESTRADA DO SERTÃO

Nas estradas do Norte Minas, há muitos caminhos novos e antigos, sempre unidos pela cultura. Contrerrâneo de Cármen Lúcia e Bráulio, o antropólogo e professor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) João Batista de Almeida Costa se considera norte-mineiro, e não mineiro, muito menos gerozeiro. "Minas Gerais é uma paixão, mas nossa região é mais apaixonante ainda. Somos, portanto, norte-mineiros", observa o professor. Particularmente, ele se declara "caatingueiro", em função do bioma (caatinga), que começa em sua cidade.

João Batista explica que homens e mulheres de sete identidades étnicas ocupam áreas de três biomas predominantes na região: cerrado, caatinga e mata seca (antiga floresta tropical úmida). Assim, há caatingueiros, veredeiros (referentes às veredas), vazanteiros (vazantes do Rio São Francisco), barranqueiros, ribeirinhos, apanhadores de flores e os gerozeiros (que vivem no Norte, Noroeste e Triângulo Mineiro e nos estados da Bahia, Tocantins, Goiás e Piauí).

Pertencer a uma dessas sete identidades étnicas significa, segundo o antropólogo, pensar o mundo de uma forma particular, ter um modo de vida diferente. Na sua avaliação, colocar mineiros e norte-mineiros em lados opostos não significa segregação ou polarização, mas respeito a uma questão histórica, vinda lá dos tempos coloniais.

"O princípio da organização da produção no Norte de Minas está nas fazendas, na criação de gado, na agricultura, na pesca. Enquanto muitos mineiros falam 'as Gerais', em relação ao estado, nós, aqui, falamos, 'os Gerais', numa referência aos campos gerais", afirma João Batista, lembrando que, ao longo dos tempos, faltou respeito ao Norte de Minas, fazendo soar o separatismo. "Temos registro de 36 pedidos de separação, sendo três no período imperial, com Dom Pedro II (1825-1891), e seis no período republicano."

Na sua monumental obra "Grande sertão: veredas", João Guimarães Rosa (1908-1967), natural de Cordisburgo, na Região Central do estado, cita gerais no masculino, no singular e no plural: "O 'gerais' corre em volta. Esses 'gerais' são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães, é questão de opiniões...O sertão está em toda parte".

GRUPOS SOB PROTEÇÃO
NACIONAL E INTERNACIONAL

Também nascida em Montes Claros, onde leciona na Unimontes, a antropóloga Cláudia Luz de Oliveira explica que gerozeiro é uma "denominação costumeira" usada por grupos sociais do Norte do estado. "Somos todos nascidos em Minas Gerais, chamados mineiros, mas há contrastes entre os que viveram e vivem na região das minas de ouro e nos sertões. Os gerozeiros se veem de forma diferente, assim como são vistos de forma diferente por pessoas de outras localidades, inclusive por aqui mesmo", diz a professora.

Vale ressaltar que os gerozeiros, a exemplo dos caatingueiros, vazanteiros e outros grupos sociais, têm seus direitos protegidos por legislação nacional e internacional. "Os direitos dessas comunidades são reconhecidos na Constituição Federal (1988), por meio da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, instituída pelo Decreto nº 6.040, de 2007. E existe o Conselho Nacional



VISTA DE MARIANA, PRIMEIRA VILA, CIDADE E DIOCESE DE MINAS: CELEBRAÇÃO DE HOJE MARCA A CHEGADA DOS BANDEIRANTES AO MUNICÍPIO



ARQUIVO PESSOAL

PARA O ANTROPÓLOGO JOÃO BATISTA, "MINAS GERAIS É UMA PAIXÃO", MAS O NORTE DO ESTADO É "AINDA MAIS APAIXONANTE"

de Comunidades e Povos Tradicionais."

Para proteção desses povos e comunidades há, no Brasil, a 6ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal. Já em esfera mais ampla, esses grupos sociais têm a seu favor a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que contempla ainda os povos indígenas. O objetivo é "afirmar a obrigação dos governos em reconhecer e proteger os valores e práticas sociais, culturais, religiosas e espirituais próprias desses povos", conforme o texto da convenção.

NOME FORJADO NO BRILHO
DAS RIQUEZAS MINERAIS

Conhecer a toponímia (origem do nome) de Minas Gerais ilumina a compreensão sobre sua história. Em pesquisa para o Centro de Referência em Cartografia Histórica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as professoras Márcia Maria Duarte dos Santos e Maria Cândida Trindade Costa de Seabra registraram o seguinte: "Minas Gerais corresponde à região onde se encontram abundante ouro e, depois, outros metais, o que justifica a motivação do nome."

"Esse topônimo (Minas Gerais) era empregado quando se desejava aludir à região das minas de forma generalizada; porém, an-

tes da sua consolidação, o território era conhecido, também, pelos nomes: 'Assistente nas minas', 'Morador nas minas', 'Caminho para as minas', 'Minas dos Cataguás' ou 'Minas dos Cataguases', ou simplesmente 'as minas'. Oficializada em 1732, uma vez que passou a ser usada nas cartas régias, a designação 'Minas Gerais' tornou-se corrente."

As pesquisadoras registraram ainda que, diante das descobertas minerais, muitos mapas da área, para que essa fosse reconhecida ou situada no território colonial português, foram produzidos, embora poucos tenham se conservado. "Evidencia-se, portanto, a obra do padre Jacobo Codice, provavelmente de 1694/1710, que se caracteriza como o documento cartográfico mais antigo a registrar a designação de Minas Gerais, seguido pelo mapa anônimo das 'Minas do Ouro'. Destacam-se outros conhecidos também na atualidade, realizados após a criação da Capitania de Minas Gerais (1720).

FESTA CÍVICA EVOCA OS
PRIMÓRDIOS DE MARIANA

Natural de Mariana, o pesquisador da história local, Lélcio Pedrosa Mendes, se orgulha de ser de Minas e de ter "nascido na cidade emoldurada pelas montanhas". Para ele, Minas, embora com as diferenças culturais regionais, é uma só, estando exatamente nessa unidade sua maior grandeza. "Minas nasceu aqui e foi se expandindo em todas as direções", diz Lélcio, destacando um dos filhos mais ilustres de Mariana, o pintor Manuel da Costa Ataíde (1762-1830).

Por que comemorar o Dia de Minas em 16 de julho? Lélcio responde: "Mariana foi descoberta em 16 de Julho de 1696, pelos bandeirantes paulistas Miguel Garcia e Salvador Furtado de Mendonça, juntamente com o capelão da Bandeira, Padre Gonçalves Lopes. Vindos de Taubaté, São Paulo, os bandeirantes, à procura de ouro e pedras preciosas, eles encontraram as primeiras pepitas de ouro no curso d'água o qual batizaram Ribeirão do Carmo, pois era o dia da Nossa Senhora do Carmo. Assim, o padre Gonçalves Lopes celebrou, aqui, a primeira missa em um pequeno penhasco, dando origem à descoberta da imensa riqueza de ouro, em nossas entrañas, que se transformou neste imenso estado das Minas Gerais."

PROGRAMAÇÃO

DIA DE MINAS

Hoje, em Mariana, na Região Central

● 8h – Missa solene na Igreja Nossa Senhora do Carmo, celebrada pelo arcebispo de Mariana, dom Airton José dos Santos

● 10h – Início da cerimônia do Dia do Estado de Minas Gerais, com entrega da medalha do Dia de Minas

● 15h – Amistoso de futsal – Cruzeiro x Seleção de Mariana, na Arena Mariana

● 21h – Show do Raça Negra, na Praça Tancredo Neves, no Centro da cidade

O pesquisador conta que, após 16 de julho de 1696, o território se transformou em Arraial de Nossa Senhora do Carmo, sendo elevado, em 1711, à categoria de vila, então a primeira de Minas. "Já em 1745, o rei de Portugal, dom João V, a transformou em cidade com o nome de Mariana, em homenagem a sua esposa, dona Maria Ana D'Austria."

A Constituição Mineira determina que 16 de julho é o Dia de Minas. Nessa data, em 1977, durante sessão solene comemorativa do 281º aniversário de Mariana, o professor Roque José Camêllo propôs a instituição, como data cívica estadual, do Dia do Estado de Minas Gerais. O projeto recebeu o apoio de acadêmicos, autoridades municipais e da comunidade marianense.

No mesmo dia, em 1979, foi pedido apoio ao então governador Francisco Pereira para o projeto que declarava o 16 de julho como o Dia do Estado de Minas Gerais. A lei estadual instituiu a data comemorativa. Em 1980, foi sancionada a Lei Municipal 561, que instituiu a Medalha do Dia do Estado de Minas Gerais. A Constituição do Estado, promulgada em 1989, formalizou a data como Dia de Minas, assim como 8 de dezembro o Dia dos Gerais. ■



TRANSPORTE EM BH

ATRASOS E SUPERLOTAÇÃO MARCAM 1º DIA ÚTIL DE OBRAS NO METRÔ

Trabalhadores relatam dificuldades em baldeação e mobilidade lenta. Concessionária admite pausas nas viagens e aumento de tempo nos intervalos dos trens

LARISSA FIGUEIREDO*

A concessionária que administra o sistema metroviário de Belo Horizonte, a Metro-BH, iniciou as obras de revitalização da via permanente em um trecho de 300 metros que corresponde à malha da Estação Central. Os trens que circulam em intervalos de, em média, 7,5 minutos, passaram a funcionar de 13 em 13 minutos em horários de pico (das 6h às 8h30 e das 16h30 às 19h) do último sábado (13/7) até o próximo domingo (21/7). Ontem (15/7), o 1º dia útil após o começo das obras, usuários do metrô relataram atrasos e superlotação nas estações e vagões.

A bancária Lorena Mendes é moradora de Contagem, na Região Metropolitana de BH, e trabalha de segunda a sexta-feira na capital mineira. Ela saiu às 8h10 da Estação Eldorado e, em razão das obras, chegou atrasada no trabalho neste primeiro dia. "Hoje foi difícil. Eu saí mais cedo para chegar mais cedo no trabalho, mas acabei chegando até depois do horário. Fiquei quase 20 minutos parada na estação Lagoinha", pontua.

"Eu espero que tenha alguma melhora com essa obra, a gente acha que vai melhorar e tem a impressão de que está cada dia declinando um pouco", completa Lorena. O pintor Marco Aurélio Santos pega o início do horário de pico do metrô, às 6h. Ele sai de Contagem no início da manhã e retorna às 16h. "Fiz a baldeação duas vezes, estava lotado, muito mesmo. Vai complicar muito a vida da gente que tem horário de serviço, que trabalha. Hoje eu cheguei meia hora atrasado", narrou.

Até a conclusão da revitalização do trecho, os usuários precisarão ainda fazer uma baldeação na estação para seguir a viagem nos horários de maior movimento. Os passageiros que vão sentido à Estação Eldorado precisam desembarcar na Estação Central e embarcar no lado contrário, assim como os passageiros que vão rumo à estação Vilarinho. De acordo com a concessionária, os usuários serão orientados no local por agentes, placas e avisos.

Nos demais períodos durante a semana, não há necessidade de baldeação, pois os trens funcionarão em linha simples, ou seja, a mesma via para ambos os sentidos. Nesse caso, o intervalo é maior e os trens vão circular a cada 18 minutos. No próximo final de semana, sábado (20/1) e domingo (21/7), os trens funcionarão com intervalo de 20 minutos.

O diretor de operações da concessionária, Frank Ferreira, destaca que os trens precisaram parar em algumas estações por um pe-

"Hoje foi difícil. Eu saí mais cedo para chegar mais cedo no trabalho, mas acabei chegando até depois do horário. Fiquei quase 20 minutos parada na estação Lagoinha"

LORENA MENDES
Bancária

"O objetivo (das pausas) era não ter confronto de usuários na plataforma caso os trens chegassem juntos. Por questões de segurança, nós seguramos os trens, ora em uma estação, ora em outra. Essa estratégia está mantida"

FRANK FERREIRA
Diretor de operações da Metrô BH

ríodo maior de tempo para evitar que chegassem juntos às estações. "O objetivo era não ter confronto de usuários na plataforma caso os trens chegassem juntos. Por questões de segurança, nós seguramos os trens, ora em uma estação, ora em outra. Essa estratégia está mantida."

ESTRUTURA ANTIGA VAI A LEILÃO

A via permanente corresponde a toda estrutura dos trilhos e será completamente substituída até março de 2027 no projeto de revitalização da malha metroviária da capital mineira. O trecho da estação central faz parte da segunda etapa do plano, que irá re-



OBRAS LEVAM TRENS A CIRCULAR COM INTERVALOS DE, EM MÉDIA, 13 MINUTOS NOS HORÁRIOS DE PICO, DURANTE TODA A SEMANA. BALDEAÇÃO OCORRE NA ESTAÇÃO CENTRAL

construir 3,2 km do trajeto entre Calafate e Santa Tereza, e deve ser concluído até março de 2025. Dessa forma, após a conclusão, as obras seguem na via até a Estação Vilarinho, alternando em pontos de 300 metros.

Segundo a concessionária, as estruturas que estão sendo retiradas e substituídas serão leiloadas. A empresa, no entanto, ainda não detalhou se há possibilidade de descartar e onde esses resíduos serão descartados. "Pelas normas técnicas, a via precisa ser substituída, mas o material ainda está bom para outros tipos de operação", conta Luiz Grippi, analista de engenharia de manutenção de via permanente da Metrô BH.

Não há uma estimativa de durabilidade dessas obras de revitalização, mas Grippi afirma que os materiais utilizados na revitalização podem durar mais de 30 anos. "Estamos utilizando mais fios de armação nos dormentes (estrutura que sustenta os trilhos) e um polímero mais resistente para isolar a eletricidade nos trilhos", explica Grippi.

SEM "PALAVRAS BONITAS"

Para ampliar a malha metroviária até a região do Barreiro, famílias que vivem nas proximidades de onde passará a linha 2 precisarão ser reassentadas. A Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)

realizou, ontem, uma audiência pública para debater as propostas de expansão e construção da nova linha do metrô de Belo Horizonte. No entanto, MRS Logística e Metro BH não participaram da reunião.

"Estamos sem explicação nenhuma. Uma terceirizada chegou, marcou nossa casa e avisou que iríamos sair. Não temos respostas de onde vamos morar, quando vamos sair, quando vão ser pagas. Não adianta mandar 'textão', nós somos mães, trabalhadores, não temos tempo. Não queremos palavras bonitas", afirmou Patrícia Gonçalves de Souza, moradora da região que será desocupada.

O Superintendente de Transporte Inter-municipal e Metropolitano da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra-MG), Diego Pessoa, explicou durante a audiência que 300 remoções estão sendo analisadas pela pasta. Ainda ressaltou que o projeto em via singela para a linha 2 foi aprovado em caráter preliminar e que estudos ainda serão realizados. "A Seinfra não validou a linha singela. Ela autorizou que os estudos fossem feitos sobre os impactos. Não há uma decisão sobre isso. Caso seja aprovado, haverá reequilíbrio dos investimentos", explica.

A Metrô BH não se posicionou sobre as reclamações dos moradores até o fechamento desta matéria. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



APLICATIVO

ESTADO DE MINAS

Receba as principais notícias do estado
em **tempo real** no **seu celular**



Aponte sua câmera
para o **QR code** e baixe
o app do **Estado de Minas**
no seu celular e fique
sempre bem informado.

**O grande jornal dos
mineiros cada vez
mais perto de você!**





POLÊMICA

INQUÉRITO SOBRE MORADOR MORTO POR PORTEIRO É ARQUIVADO

Kayone Matoso recebeu 11 facadas em 5 de novembro de 2023. Investigação da Polícia Civil aponta para legítima defesa e MP acolhe tese. Família vai recorrer

REBECA NICHOLLS*

Após oito meses de investigações sobre o homicídio de Kayone Matoso Dias, em Vespasiano, na Grande BH, a Polícia Civil classificou o caso como legítima defesa. A vítima foi morta com 11 facadas pelo porteiro do prédio onde morava. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) acolheu a tese da Polícia Civil e arquivou o caso. A notícia do arquivamento deixou a família da vítima indignada e em choque.

Com a voz embargada pelas lágrimas, Larissa Rodrigues, viúva de Kayone Matoso Dias, lamentou a decisão, ontem (15/7). "Eu acho que qualquer ser humano que pegasse o laudo do Kayo e visse das onze facadas que ele levou, as quatro primeiras feridas do pescoço, nunca ia dar como legítima defesa, nunca. Eu acho que enfrentar o luto já é um desafio e tanto na vida, ainda mais pelo modo que a gente perdeu o Kayo", disse.

Para o especialista em direito criminal, Paulo Crosara, a legítima defesa acontece quando não é possível comprovar a criminalidade do caso. "A legítima defesa é o que a gente chama de excludente de ilicitude. Tem alguns casos em que o ordenamento jurídico permite que você mate alguém. Esses são os que a gente chama de excludente de licitude. A conduta continua sendo típica, mas ela deixa de ser ilícita", explica.

Mesmo com a decisão do Ministério Público, a família de Kayone ainda pode entrar com recurso e/ou apresentar novas provas.



KAYONE MATOSO FOI ENCAMINHADO PARA O HOSPITAL RISOLETA NEVES, EM NOVEMBRO DE 2023, APÓS LUTA CORPORAL COM PORTEIRO. NO RISOLETA, TEVE A MORTE CEREBRAL CONFIRMADA

INDIGNAÇÃO

A vítima deixou um filho que fez um ano em janeiro e, segundo a mãe, ainda se lembra do pai. "Ele fica pegando foto, chamando pelo pai. Ele é muito novo, mas ele reconhece", ressalta Larissa, mãe da criança e viúva de Kayone.

Larissa Rodrigues recebeu a notícia do arquivamento do caso indignada e pediu por justiça. "Tudo que eu puder fazer para ter justiça eu vou fazer. Se eu precisar ir todo dia para a de-

legacia eu vou; fazer uma postagem por dia eu faço... Porque dói, machuca quando a gente precisa da justiça e ela não funciona", ressalta.

GARAGEM E GUARITA

Kayone estava voltando de uma comemoração, quando perto das 6h tentou estacionar o carro na garagem do prédio onde morava. Ele e a esposa foram abordados pelo porteiro do prédio.

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS

"O porteiro já abriu o portão xingando. Saiu falando que a gente tinha estacionado no lugar errado, chamando a gente de burro, de vagabundo. Eu estava com o vidro meio aberto, só que aí eu fechei o vidro e falei pro Kayo pra gente ir embora", afirma Larissa Rodrigues.

Segundo ela, Kayone estacionou o carro na mesma vaga onde tinha o costume há três meses e entrou no apartamento com a esposa. "Entramos no apartamento, eu dei-tei, o Kayo deitou, só que nisso, o Kayo já estava incomodado, porque não é a primeira vez que a gente tinha um atrito com esse porteiro. Na minha gestação, ele fechou o portão na porta do meu carro", disse.

A polícia, o porteiro disse que Kayone teria parado em um lugar que não era o dele. No boletim de ocorrência, consta que a vítima subiu para o apartamento, mas em seguida desceu e foi até a guarita. Imagens do circuito de câmeras do residencial mostram Kayone indo até o local e, em seguida, saindo ferido e caindo no chão.

À época, em nota, a Polícia Civil informou que o inquérito seguia em tramitação na Delegacia Especializada em Investigação de Homicídios de Vespasiano, "com a realização de diligências necessárias à elucidação do homicídio".

Enquanto pensa nos próximos passos, Larissa lembra que seu marido morreu na época em que o filho do casal estava dando os primeiros passos: "o sonho dele era vê-lo andando", conclui a viúva. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



PRIMA VÍZIO REPRODUÇÃO

INCÊNDIO EM ÔNIBUS NA RMBH

Um ônibus da linha 4316 (Palmital/ Terminal São Benedito) foi incendiado no Bairro Palmital, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, no início da tarde de anteontem (14/7). De acordo com a Polícia Militar (PM), o incêndio foi criminoso. Além do ônibus, um carro de passeio e uma moto, que estavam estacionados próximo ao local do incêndio, também foram consumidos pela chama. A fachada de ao menos três imóveis foi danificada, fazendo com que algumas pessoas saíssem de casa com medo de as chamas se alastrarem. Assim que os passageiros estavam na calçada, outros cinco homens entraram no carro, despejaram um galão de gasolina e atearam fogo. Ao Estado de Minas, o sargento Douglas, que atende à ocorrência, disse que a motivação do crime ainda não foi esclarecida. Diligências estão sendo feitas para identificar possíveis autores. A suspeita é que ao menos oito homens teriam participado do ataque.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG -
AVISO DE LICITAÇÃO:
CONCORRÊNCIA Nº 004/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 071/2024. O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG, torna público que realizará LICITAÇÃO, na modalidade CONCORRÊNCIA, para Estruturação da rede de serviços do Sistema Único de Assistência Social - SUAS - Construção de Centro de Convivência - CC, relativo ao Contrato de Repasse OGÚ: 922888/2021 - Firmado entre a Prefeitura de Rio Pomba e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate Fome - Operação 1081.577-77-2021. Data da sessão pública: 21/08/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site <http://www.riopomba.mg.gov.br>. Rio Pomba-MG, 15 de julho de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

SOLICITAÇÃO DE LICENÇA
O Empreendedor ECO RECYCLING LTDA, CNPJ 11.159.809/0001-72 nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regulação Ambiental (FEAM URA Central Metropolitana) Solicitação de licença para aplicação de empreendimento LAC1 (LP+LHLO) para a ECO RECYCLING LTDA, Atividades: C-04-01-4 - Produção de substâncias químicas e de produtos químicos inorgânicos, orgânicos, organo-inorgânicos, exceto produtos derivados do processamento do petróleo, de rochas silíceas, do carvão-de-pedra e da madeira; C-04-19-7 - Formulação de adubos e fertilizantes; F-05-15-0 - Outras formas de destinação de resíduos não listados ou não classificados, São Joaquim de Bicas/MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº da Solicitação: 2024.05.04.003.0001055.

O Empreendedor VIP SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA, CNPJ: 29.868.680/0001-41 nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regulação Ambiental URA Central Metropolitana LOC - Licença de Operação Convexa para a VIP SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA, para as atividades F-05-07-1 - Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados e F-01-09-5 - Central de resfriamento, armazenamento, frágem e/ou transporte de outros resíduos não listados ou não classificados, Sete Lagoas/MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.05.04.003.0001091.

SAAE / FORMIGA / MG
Torna público que realizará o Processo Licitatório: 0027/2024 - Pregão Eletrônico: 0023/2024 - registro de preços. Tipo: Menor Preço por Lote. Objeto: Aquisição de tubos e conexões de PVC. A abertura da sessão será às: 08:00h, do dia: 26/07/2024. Informações, bem como o edital completo à disposição nos sites: www.licitanet.com.br e www.saaeformiga.com.br - Wainy Torres - Pregoeiro.

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PUBLIÇOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS
F. Leilão - 26/07/2024 às 19:00 / 2º Leilão - 31/07/2024 às 19:00 (DP)
Hugo Alexandre Pedro Alem, Leiloeiro Oficial, Jucsep 935, autorizado pela Credora/Fiduciária COOPERATIVA DE CREDITO CREDITRUS - SICOOB CREDITRUS - CNPJ 15.403.716/0001-45, venderá em 1º ou 2º Público Leilões na modalidade online, na forma da Lei 9.514/97, os imóveis adiante descritos, que serão leiloados em lote único: 1) Matrícula 75.320 do RI de Varginha/MG (Av 5) SALA nº 01, do Edifício Seattle Torre Corporativa, situado em Varginha, na Rua Dr. Arnaldo, nº 135, Bairro Vista Alegre, com área privativa de 26,84m², área privativa acessória de 11,64m², área comum de 45,08m², área total de 87,56m², com direito à garagem nº 1, coberta e vinculada, conforme descrição e coordenadas na referida matrícula imobiliária. Inscrição Cadastral: 02.042.0227.001 02) Matrícula 75.321 do RI de Varginha/MG (Av 5) SALA nº 02, do Edifício Seattle Torre Corporativa, situado em Varginha, na Rua Dr. Arnaldo, nº 135, Bairro Vista Alegre, com área privativa de 30,03m², área privativa acessória de 11,04m², área comum de 50,26m², área total de 91,33m², com direito à garagem nº 2, coberta e vinculada, conforme descrição e coordenadas na referida matrícula imobiliária. Inscrição Cadastral: 02.042.0227.001 03) Matrícula 75.322 do RI de Varginha/MG (Av 5) SALA nº 03, do Edifício Seattle Torre Corporativa, situado em Varginha, na Rua Dr. Arnaldo, nº 135, Bairro Vista Alegre, com área privativa de 32,97m², área privativa acessória de 11,04m², área comum de 51,52m², área total de 95,53m², com direito à garagem nº 3, coberta e vinculada, conforme descrição e coordenadas na referida matrícula imobiliária. Inscrição Cadastral: 02.042.0227.001 1º LEILÃO Lance inicial R\$ 1.078.080,00; 2º LEILÃO Lance inicial R\$ 982.252,10. Imóveis ocupados. Desocupação responsabilidade e ônus exclusivo do arrematante. Verifique as descrições completas das matrículas, disponíveis no site www.vespasianos.com.br ONUS: Eventuais constantes nas matrículas imobiliárias. **PAGAMENTO:** Totalidade do valor do lance em até 24 horas da arrematação mais a comissão de 5% sobre o lance total ofertado em favor do Leiloeiro, no mesmo prazo. O arrematante ficará responsável pelos débitos de IPTU e/ou ITRE e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação, bem como ITBI e custos cartoriais para lavratura e registro da escritura e/ou outro documento/taxa/imposto necessário a transferência. Venda em caráter ad corpus. E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam alegar desconhecimento do feito e publicado o presente extrato de Edital, devendo os interessados tomarem ciência do Edital completo e regras para participação no site. Fiquem os Devedores/Fiduciários/Garantidores e terceiros interessados intimados por meio deste edital das datas, horários e local do Edital. Cadastre-se no site para dar seu lance. Informações (16) 3877-9797.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Administrador (Sindicato) do Condomínio Mercado Novo, CNPJ: 25.485.808/0001-75, convoca os Srs. Condôminos a participar da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Mercado Novo, a ser realizada no dia 29 de julho de 2024 (segunda-feira), às 17:00 horas, no FORVATO VIRTUAL, através do site: <https://zoom.us/j/5581336560>, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Prestação de contas do exercício 2020 e 2023; 1.1 - apresentação das unidades inadimplentes para formação de título executivo extrajudicial; 2 - Reajuste da taxa condominial e deliberação de extinção do prazo de carência para pagamento; 2.1 - Unificação do valor das taxas condominiais de juros tamanho padrão; 3 - Criação do Fundo de Velhos; 4 - Eleição de membros para compor o Conselho Fiscal (Eletivos / Suplentes); 5 - Apresentação a título de publicidade, de Edital para reforma, exploração e manutenção dos sanitários das áreas comuns do Edifício (Artigo 8º - Regulamento Interno); 6 - Deliberação para venda de imóveis de propriedade do Condomínio; 6.1 - Caso autorizado, definição de destinação do valor; 7 - Apresentação da minuta proposta pelo Condomínio, seguida de votação de itens que passaram a compor a Renovação do Regulamento Interno do Condomínio do Mercado Novo; 8 - Definição do rito de destruição do TERREO, seguido de prazo para pagamento, para cumprimento às normas do AVCS (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros); 9 - Esclarecimentos acerca de Notificação expedida pela PRF com relação a CANCELAMENTO DO PASSADO, seguido das providências que venham tomadas e apresentação de encaminhamentos, assim como divisão das responsabilidades que deverão ser atribuídas ao TERREO e aos elevadores para instalação de sinalização do condomínio. **NOTAS IMPORTANTES:** A) Os condôminos (proprietários) que não se manifestarem ou não se fizerem representar, se obrigam ao cumprimento das determinações aprovadas nesta Assembleia, as que regularmente convocados; B) Em conformidade com o Artigo 1335, inciso II, do Código Civil Brasileiro, somente os condôminos (proprietários) que estiverem quíntos com suas taxas condominiais, poderão tomar parte e votar. Belo Horizonte, 15 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024
O Município de Tiros torna público Edital do Pregão Eletrônico nº 13/2024. Objeto: Aquisição de um veículo, 04 unidades, de 05 lugares, 04 portas para transporte fora domicílio, conforme descrito e especificado no Termo de Referência Anexo I, que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: <https://licitanet.com.br/> no dia 29/07/2024 às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, 170, Centro. Telefone: (34) 9 9817-4766, endereço eletrônico: www.tiros.mg.gov.br e site: <https://licitanet.com.br/>.

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PEDIMOS:
■ Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
■ Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.
OFERECEMOS:
■ Salário Fixo;
■ Convênio Médico;
■ Vale Refeição;
■ Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:
rh.dabr@gmail.com **ASSUNTO: PCD**

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as integrações das Publicações Legais contidas neste edital estão disponíveis no site: <https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/>. Acesse também o QR CODE no lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARACU DE MINAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024
O Município de Taquaracu de Minas, em cumprimento ao disposto da Lei Federal nº 14.133/2021, torna Público a abertura de Processo Licitatório nº 057/2024, modalidade Pregão Eletrônico nº 18/2024, com abertura no dia 29 de julho de 2024, às 09h00min, no endereço eletrônico <https://ammlicita.org.br>, cujo objeto é Registro de Preços para Contratação de Empresa para fornecimento de Gêneros Alimentícios, destinados à merenda escolar, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. Informações complementares poderão ser obtidas à Rua Dr. Tancredo Neves, 225, Centro, ou pelo telefone (31) 3684-1111.
Taquaracu de Minas/MG, 15 de julho 2024
Renilde Aparecida Mendonça Ferreira
Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARACU DE MINAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2024
O Município de Taquaracu de Minas, em cumprimento ao disposto da Lei Federal nº 14.133/2021, torna Público a abertura de Processo Licitatório nº 059/2024, modalidade Pregão Eletrônico nº 19/2024, com abertura no dia 30 de julho de 2024 às 09h00min, no endereço eletrônico <https://ammlicita.org.br>, cujo objeto é Registro de Preços para Aquisição de Produtos Hortifrutí, destinados à merenda escolar, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. Informações complementares poderão ser obtidas à Rua Dr. Tancredo Neves, nº 225, Centro, ou pelo telefone (31) 3684-1111.
Taquaracu de Minas/MG, 15 de julho 2024
Renilde Aparecida Mendonça Ferreira
Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
EXTR. DA AT R.P. Nº 181/24 - P.L. 244/23 - P.E. 071/23.
PARTES: PMV e a MARCOPOLLO S/A. OBJETO: Aquisição de ônibus escolar, destinado ao atendimento das crianças da rede de ensino municipal de Vespasiano. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 540.000,00. FDO: 235.

ANUNCIE: (31) 3228-2000

SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H

SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

Classificação dos ESTADOS DE MINAS

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.

vrvm
ESTADO DE MINAS

GRANDE BELO HORIZONTE
1
LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA
[LOTES E ÁREAS]
Grande Belo Horizonte
ESMERALDAS 31-99607-9687
Vendo 2 lotes juntos, área total 720m² C1815

COMÉRCIO E NEGÓCIOS
4
NEGÓCIOS
E OPORTUNIDADES
COMÉRCIO E NEGÓCIOS
Postos de Abast.
POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes - Alugo e Treino, Opert. Últimos (31) 9992-2215 - Darcil

SESCOOP - MG CONTRATA
Assistente de Educação e Desenvolvimento Sustentável (Superior em Curso)
Analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável Sênior - Foco Educação Corporativa (Superior Completo)
Analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável Júnior - Foco Educação Corporativa (Superior Completo)
Analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável Pleno - Foco Área Sustentável (Superior Completo)
Assistente de Relações Institucionais - (Superior em Curso)

ESCANEE O QR CODE PARA MAIS INFORMAÇÕES

Seu anúncio no Jornal
ESTADO DE MINAS e Portal UAI

ligue:
LIGUE: 31 3228-2000

Classificação dos ESTADOS DE MINAS

Pregão eletrônico nº 019/2024 a realizar-se dia 31/07/2024 às 8:10 hs
 Objeto – contratação de empresa especializada para prestar serviço de locação de trio elétrico, a ser utilizada nas festividades da tradicional festa de agosto, neste município de Mirabela-MG. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pnpc.gov.br), portaldecompraspublicas.com.br. Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.



SUV HÍBRIDO TEM DESIGN QUE SEGUE O ESTILO DA MARCA CHINESA, COM AMPLA GRADE FRONTAL, FARÓIS ESTREITOS EM LED E ACABAMENTO IMITANDO AÇO ESCOVADO OU PLÁSTICO PRETO BRILHANTE

Ele quer ser nacional

Ainda importado, novo BYD Song Pro, SUV híbrido plug-in, está disponível em duas versões que se diferenciam pela capacidade da bateria e por itens de série

NATHÁLIA NOGUEIRA

O BYD Song Pro desembarcou no Brasil em maio, mas só agora o SUV híbrido plug-in foi lançado oficialmente. De acordo com a marca chinesa, quando a fábrica de Camaçari (BA) estiver pronta, o modelo será produzido lá.

O BYD Song Pro é ligeiramente maior que seu irmão Song Plus, medindo 4,73 metros de comprimento, 1,86m de largura, 1,71m de altura e 2,71m de distância entre-eixos. Embora suas dimensões sejam maiores, o porta-malas tem menos espaço que o do irmão menor, com 520 litros, mas ainda superior a concorrentes como o Jeep Compass, Toyota Corolla Cross e Volkswagen Taos.

O BYD Song Pro traz motorização híbrida

composta por um motor 1.5 aspirado – com 98cv de potência e 12,4kgfm de torque –, e um elétrico de 197cv e 30,6kgfm. Na versão de entrada GS, a potência combinada é de 223cv, enquanto a GL entrega 235cv graças à bateria "maior". Com isso, a versão topo de linha do SUV acelera de 0 a 100km/h em 7,9 segundos.

O BYD Song Pro GL vem equipado com uma bateria de 12,9kWh, que proporciona autonomia elétrica de 71 quilômetros. Já a versão GS traz uma bateria de 18,3kWh, com alcance elétrico de 110 quilômetros. Vale salientar que esses números usam o ciclo do NEDC, que, quando convertidos para o padrão do INMETRO, vão reduzir significativamente.

LISTA DE EQUIPAMENTOS

Quanto aos equipamentos, ambas as ver-

sões trazem assistentes ao motorista, embora faltem sistemas avançados de segurança como controle de cruzeiro adaptativo, sensor de ponto cego, função de manutenção de faixa, itens disponíveis em rivais como o Toyota Corolla Cross.

A versão de topo GS tem a mais em relação à GL o carregador de smartphones por indução, banco do motorista com ajustes elétricos e filtro de partículas no ar-condicionado. Ambas as versões do BYD Song Pro incluem a função V2L, permitindo que a bateria alimente aparelhos externos por até 5 horas sem a necessidade de ligar o motor a combustão.

IDENTIDADE VISUAL

Esteticamente, o Song Pro adota um design que estamos acostumados a ver na maioria dos

SUVs da BYD, com uma grade frontal proeminente, faróis em LED e acabamentos imitando aço escovado ou plástico preto brilhante.

Na traseira, as lanternas interligadas e um pequeno spoiler destacam a identidade visual da marca chinesa. No interior, os destaques são a central multimídia giratória de 12,8 polegadas e o painel de instrumentos digital de 8,8 polegadas. O assoalho plano aumenta a sensação de amplitude na cabine, principalmente no banco traseiro.

O BYD Song Pro está disponível em duas versões, com diferença de preço de aproximadamente R\$ 10 mil. A versão GL tem preço sugerido de R\$ 189.800, e a GS, R\$ 199.800. Além de ser vendido nas concessionárias, o Song Pro estará disponível no programa de assinaturas BYD Mais, com planos a partir de R\$ 4.925, que incluem todas as despesas gerais do carro. ■



NA TRASEIRA, AS LANTERNAS SÃO INTERLIGADAS POR FAIXA LUMINOSA, E SPOILER CONFERE ESPORTIVIDADE



FOTOS: BYD/DIVULGAÇÃO

INTERIOR TEM ACABAMENTO DE QUALIDADE, ALÉM DE MULTIMÍDIA COM TELA GIRATÓRIA DE 12,8 POLEGADAS

36 | NO ATAQUE

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

Especialista nos 110m com barreiras, Rafael Pereira, semifinalista na Olimpíada passada, quando alcançou o 18º lugar, pretende agora brigar por medalha

DESAFIO DE MINEIRO É SUPERAR TÓQUIO

ANDREI MEGRE*

O fisioterapeuta Rafael Pereira se distanciou do atletismo para dar mais atenção à profissão. Entretanto, a pandemia de COVID-19 e o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio mudaram a rota inicialmente traçada. Ele decidiu retomar o foco no esporte e realizou o sonho de representar o Brasil em uma edição da Olimpíada. Agora, em 2024, embarca para Paris com o objetivo de conquistar um resultado ainda melhor.

Natural de Contagem, na Grande BH, Rafael começou no atletismo aos 14 anos, quando, por meio de um professor, conheceu o Clã Delfos, uma tradicional equipe da capital mineira. "Ele era alto, descoordenado, mas foi muito bem nos primeiros testes de salto. Dava para ver que tinha potencial muscular muito bom", contou Mauro Roberto, primeiro treinador do atleta, ao site No Ataque/Estado de Minas.

Mauro Roberto relata que, desde o início, o garoto se mostrava dedicado, chegando cedo aos treinos e com grande disposição, diferencial para que conseguisse evoluir no esporte. Desde 2015, Rafael passou a se especializar nos 110 metros com barreiras, modalidade em que mais se destacava. Em 2017, ainda com 20 anos, foi campeão brasileiro Sub-23.

Ele acumulou uma série de bons resultados até que, em 2019, passou a se afastar do esporte. Com a graduação em fisioterapia concluída, começaram a surgir oportunidades de trabalho que consumiam seu tempo.

Além disso, uma lesão tornou ainda mais difícil seguir no atletismo. "Estava fazendo um estágio e sofri uma queda, que causou uma contusão na perna. Tive de tratar. Fiquei quase um ano longe das pistas", contou Rafael, ainda em 2022.

REVIRAVOLTA NA PANDEMIA

A pandemia de COVID-19, entretanto, trouxe uma reviravolta na história do atleta. O adiamento da Olimpíada de Tóquio para 2021 propiciou a Rafael o tempo que ele precisava para retomar o alto nível e conseguir se classificar para os Jogos. Com centros de treinamento parados e pouca infraestrutura, ele treinou na rua, em pista de terra, campo de futebol e até estacionamento.

Mauro Roberto lembra ter construído barreiras improvisadas de cano PVC para que o atleta pudesse praticar os saltos. "Ele superou tudo isso, por isso falo que é muito determinado. O Rafael teve essa dificuldade toda para treinar. Imagina, um cara de alto nível, que vai disputar Olimpíada, treinando na rua", pondera o treinador.

Com treinos improvisados e muita dedicação, acumulou bons desempenhos e se classificou para Tóquio por ranking. Em 2021, ganhou o Troféu Brasil pela primeira vez e conquistou o ouro no Sul-Americano, com a



ERNESTO BENAVIDES / AFP - 1/11/23

Rafael Henrique Campos Pereira

- **Modalidade:** 110 metros com barreiras
- **Naturalidade:** Contagem (MG)
- **Data de nascimento:** 8 de abril de 1997 (27 anos)
- **Altura:** 1,84m
- **Chance de medalha:** baixa
- **Olimpíada anterior:** Tóquio (2021)
- **Principais conquistas:** Ouro no Sul-Americano (2021), Bronze nos Jogos Pan-Americanos de Santiago (2023) e recordista sul-americano



RAFAEL PEREIRA COMPETE NAS ELIMINATÓRIAS DOS 110M COM BARREIRAS NO MUNDIAL DE BUDAPESTE

Contagem regressiva

A cerimônia de abertura acontece no dia 26 de julho (sexta-feira), às 14h30 (de Brasília). Antes mesmo de acontecer, o evento já é considerado histórico. O comitê organizador da Olimpíada optou por dar as boas-vindas fora dos estádios. As delegações vão desfilar em barcos no rio Sena. A TV Globo e os canais SporTV também vão exibir o evento. Apesar da abertura estar marcada para o dia 26, alguns jogos começam antes. No dia 24, o futebol masculino e o rúgbi de sete estreiam na Olimpíada. No dia seguinte, é a vez do handebol feminino, com a Seleção Brasileira estreando contra a Espanha. O tiro com arco também terá representantes brasileiros já em ação. Uma nova rodada de jogos do rúgbi de sete está marcada para o dia 25.

marca de 13s35. No ano seguinte, no Rio de Janeiro, fez seu melhor tempo, 13s17, batendo o recorde sul-americano.

Estreante, o brasileiro ficou na 18ª colocação na Olimpíada de Tóquio, parando na semifinal do 110m com barreiras masculino. Em Paris, agora mais experiente, tentará superar a performance.

Rafael deixou o Clã Delfos em 2022, quando passou a treinar na AABLU/Blumenau (SC). Em 2023, se mudou para os EUA, onde treina em melhores condições e compete com alguns dos melhores atletas do mundo. Contudo, ainda não bateu o recorde sul-americano que estabeleceu em 2021.

No dia 9 de julho, o barreirista atingiu sua melhor marca da temporada – 13s50 – durante o Grand Prix da Hungria, uma das últimas preparações antes da Olimpíada. Ele ficou na quarta colocação, atrás do trio estadunidense Trey Cunningham (13s21), Cordell Tinch (13s35) e Dylan Beard (13s43).

A classificação para Paris 2024 veio ainda no ano passado, quando Rafael conseguiu o tempo de 13s26 no Meeting de Lucerna, na Suíça. Sobre a expectativa para os Jogos Olímpicos, seu ex-treinador, Mauro Roberto, está otimista: "Sem dúvida ele consegue ter um desempenho melhor do que em Tóquio. Agora, tem condições melhores, toda uma estrutura. Tenho certeza que vai se sair muito bem nesta Olimpíada." ■

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Kelen Cristina

PROGRAMAÇÃO DAS PROVAS

Fase	Dia	Horário*
1ª rodada	4/8	6h50
Repesagem	6/8	5h50
Semifinal	7/8	14h05
Final	8/8	16h45

* (de Brasília)



NO ATAQUE

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

37

COPA AMÉRICA

LEGADO CRITICADO POR SELEÇÕES

MADDIE MEYER / GETTY IMAGES VIA AFP



A SEGURANÇA FOI MUITO CRITICADA POR ESPORTISTAS. TENTATIVA DE INVASÃO DO HARD ROCK STADIUM MARCOU A FINAL

A Argentina conquistou a Copa América neste domingo, mas o trabalho realizado pela Conmebol no torneio de seleções deixou preocupações para a Fifa, que organizará a Copa do Mundo nos EUA, México e Canadá daqui a dois anos. A estrutura cedida aos clubes e os gramados dos estádios foram alvos de críticas. Brasil, Argentina e Uruguai foram os que mais reclamaram publicamente dos problemas.

Vinicius Jr., Marcelo Bielsa e Lionel Scaloni, três vozes importantes, revelaram que há uma censura por parte da Conmebol contra críticas. Segundo eles, a entidade ameaça punir e multar quem reprova a estrutura do torneio.

Fato é que os "observadores" da Fifa saíram preocupados. A qualidade das estruturas de treino, por exemplo, deixou muito a desejar, em relação aos gramados e à privacidade. Os tapumes colocados pela entidade para evitar olhos indesejados durante o treino eram de um tecido poroso e permitiam facilmente enxergar a movimentação dos jogadores.

A estrutura de treino ficava quase uma hora distante do hotel, tanto que na volta a Las Vegas o Brasil mudou o local de hospedagem.

No quesito gramados, o técnico Marcelo Bielsa foi o principal crítico. O argentino, que comanda o Uruguai, chamou a Conmebol de mentirosa por dizer que o gramado de treino e de jogo estava em boas condições.

A Conmebol fez uma transformação em alguns estádios que usam grama artificial e usou rolos de grama para transformar o campo em piso natural. Visualmente, o gramado parecia

Bielsa, Scaloni e Vini Jr. questionaram o trabalho da Conmebol na organização do torneio. Estrutura, gramado e segurança foram alvos de desaprovação

bom, mas os atletas e treinadores relataram que a grama soltava mais do que o normal. Por causa da transformação, o campo precisava ser muito irrigado. Como os estádios que utilizam por padrão grama artificial não possuem a estrutura, a solução foi irrigar o gramado com uma mangueira, como a de jardim.

As dimensões dos gramados também foram criticadas. Os "minicampos" foram outro problema já muito falado da competição. Devido ao fato de alguns estádios, como o Sofi e o Allegiant, precisarem de reformas para comportarem um campo de tama-

nho padrão, a Conmebol diminuiu as dimensões em 5m de largura e 4m de profundidade.

MALHA AÉREA

Brasil e Uruguai sofreram com atrasos de voos. A Seleção viu sua ida até San Francisco atrasar cerca de 3h por um problema da companhia aérea. O Uruguai também ficou mais tempo preso em Las Vegas após eliminar o Brasil e precisou fazer um treino a mais no calor de mais de 45 graus.

A segurança é outro ponto criticado. A final da competição foi marcada por tentativa de invasão e conflitos. Antes de a bola rolar para Argentina e Colômbia, alguns torcedores invadiram o Hard Rock Stadium, o que gerou conflitos com as forças de segurança. O caos rendeu detidos e feridos, e a Conmebol adiou em 30 minutos o início da partida.

O principal problema de segurança se deu na semifinal com a briga generalizada nas arquibancadas. Os jogadores uruguaios tiveram que interceder por suas famílias que estavam no meio da confusão e a segurança do estádio demorou a agir e conseguir conter a confusão ou tirar as famílias dos atletas dali.

A Conmebol sentiu dificuldade em trabalhar a parte de segurança por causa das diferentes leis e protocolos em diferentes estados no país. Dentro dos EUA, cada estado tem suas próprias leis e lida de uma forma diferente com os protocolos de segurança. O fato preocupa a Fifa. ■



GIRO ESPORTIVO

◆ SÉRIE B

AMÉRICA PERTO DE REFORÇO

O América está perto de anunciar reforço para a sequência da Série B do Campeonato Brasileiro. O clube encaminhou a contratação do zagueiro Lucas Cavalcante, o Lucão (foto), ex-São Paulo. O jogador de 28 anos esteve ontem em Belo Horizonte para realizar exames e chegará como o primeiro reforço da janela de transferências de julho. O Coelho já estava em busca de um defensor, em função das múltiplas lesões do elenco à disposição do técnico Cauan de Almeida. Lucão estava no OFI, da Grécia. Por lá, ele fez oito jogos, cinco como titular e três ao sair do banco de reservas. Na temporada passada, o zagueiro, revelado pelo São Paulo e que fez o primeiro jogo como profissional em 2014, atuou pelo Guarani-SP. Ele ficou no tricolor até 2017, quando foi emprestado para o Estoril Praia, de Portugal. Depois, retornou ao Brasil e foi para o Goiás. Em seguida, passou por Mirassol e CSA. No CSA, ele acabou rebaixado à Série B. No time alagoano, em duas passagens, fez 90 jogos e marcou cinco gols.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

◆ WIMBLEDON

CAMPEÃ VIRA TOP 10

Barbora Krejčíková, campeã do torneio de Wimbledon no último fim de semana, é a nova número 10 do mundo, depois de subir 22 posições no ranking da WTA, publicado ontem. A tcheca, que conquistou na grama londrina seu segundo título de Grand Slam, depois de Roland Garros 2021, retornou ao Top 10, do qual havia saído em meados de janeiro. A classificação continua sendo amplamente dominada pela polonesa Iga Świątek, no topo com 11.285 pontos, contra 8.173 da americana Coco Gauff (2ª). Completam o Top 5 a bielorrussa Aryna Sabalenka (3ª), a cazaque Elena Rybakina (4ª) e a italiana Jasmine Paolini (5ª). A brasileira Bia Haddad caiu duas posições e deixou o Top 20 do ranking depois de nove meses. Ainda assim, como 22ª da lista, é a jogadora latino-americana mais bem colocada.

◆ SELEÇÃO ALEMÃ

THOMAS MÜLLER SE APOSENTA

O atacante alemão Thomas Müller, campeão do mundo em 2014, anunciou sua aposentadoria da seleção da Alemanha ontem, um dia após a vitória da Espanha na Eurocopa organizada em solo alemão. "Depois de 131 jogos e 45 gols, me despeço da águia (emblemata da seleção alemã)", anunciou Müller, que completará 35 anos em setembro, em um vídeo em suas redes sociais. O carismático atacante do Bayern de Munique foi um dos pilares da seleção que conquistou a Copa do Mundo no Brasil e autor do primeiro gol do fatídico 7 a 1 nas semifinais contra o anfitrião. A seleção alemã e o futebol também se despediram recentemente do meio-campista Toni Kroos, que pendurou as chuteiras após a derrota na Eurocopa. O goleiro Manuel Neuer é, portanto, o único campeão do mundo em 2014 ainda em atividade na seleção alemã.



FUTEBOL MINEIRO

DE SOLUÇÃO PARA
QUARTO RESERVA

Última contratação da era Ronaldo, goleiro Gabriel Grando tem só mais cinco meses de contrato com o Cruzeiro e está longe de ganhar uma chance no time

JOÃO VICTOR PENA

Com apenas mais cinco meses de contrato, Gabriel Grando pode deixar o Cruzeiro sem entrar em campo. O goleiro chegou à Toca da Raposa II em abril, por meio de troca de empréstimos que levou Rafael Cabral temporariamente ao Grêmio. Ele foi a última contratação feita antes de Ronaldo Fenômeno vender o clube ao empresário Pedro Lourenço, 10 dias depois.

Quando o Cruzeiro acertou essa transferência, a ideia era que Grando disputasse espaço com Anderson, algo que nunca ocorreu. O técnico Fernando Seabra manteve Gabriel atrás de Anderson e Léo Aragão na hierarquia da posição. Isso antes mesmo de Cássio ser contratado, em maio, para ser o novo titular do gol celeste. Com a abertura da janela de transferências e a entrada do camisa 1 no time, Grando se tornou a quarta opção de Seabra.

Inclusive, ficou fora em muitas viagens para jogos fora de casa. Desde a troca na diretoria do clube, o Cruzeiro adotou a política de relacionar apenas dois goleiros nas partidas como visitante, agravando a situação. Por ter chegado com a fase de grupos em andamento, Grando não foi inscrito na Sul-Americana. A Raposa poderá trocar cinco jogadores da lista para as oitavas de final, em agosto.

Seabra terá que fazer escolhas, pois o Cruzeiro anunciou sete reforços na atual janela de transferências. Com poucas vagas disponíveis e outras prioridades, o técnico deverá preferir Grando nesta etapa do torneio.

Se avançar às quartas de final, o clube terá a chance de fazer mais trocas. Neste cenário, é provável que Grando enfim seja inscrito no lugar de algum dos jogadores de base que complementam a lista de 50 nomes.

Pedro Lourenço fez sete contratações na primeira janela de transferências à frente do Cruzeiro: o goleiro Cássio; o zagueiro Jonathan Jesus; os volantes Matheus Henrique, Fabrizio Peralta e Wallace; e os atacantes Lau-



GRANDO CHEGOU À RAPOSA PARA DISPUTAR POSIÇÃO COM ANDERSON, AGORA RESERVA DE CÁSSIO

taro Díaz e Kaio Jorge. Cássio, Matheus Henrique e Díaz já estrearam, enquanto Kaio Jorge ficou no banco no jogo em que a Raposa venceu o Bragantino por 2 a 1, no último sábado, no Independência, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro.

VOLTA DE JOGADORES

Além da chegada de reforços, Fernando Seabra deve ter em breve a volta de atletas que já estavam na Toca da Raposa II, mas no departamento médico. É o caso do atacante Dininho, que, recuperado de cirurgia no púbis, voltou a trabalhar com os companheiros ontem. A última partida do argentino foi o empate por 3 a 3 com o Alianza-COL, no Mineirão, em 11 de abril, pela terceira rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana.

Outra novidade na atividade de ontem foi o volante Wallace, um dos sete reforços contratados nesta janela de transferência. O

meio-campista acertou a transferência para o clube mineiro enquanto curtia férias após mais uma temporada com a Udinese-ITA. Por isso, precisa de tempo para aprimorar a forma física antes de pensar na estreia com a camisa celeste.

SUL-AMERICANA

A Raposa volta a dividir suas atenções entre o Brasileiro e a Sul-Americana a partir de hoje, quando começam os playoffs entre as equipes que terminaram a fase de grupos do torneio como segundo colocados e os que vieram da Copa Libertadores. Quem passar vai às oitavas de final, onde já está a equipe celeste – os confrontos serão definidos por sorteio.

Um dos jogos que abre a disputa dos playoffs é entre Rosário Central e Internacional, a partir das 21h30, no Gigante de Arroyito, em Rosário, na Argentina. O time gaúcho vê na competição continental a chance de se

GOLEIROS À
DISPOSIÇÃO

CÁSSIO

■ Idade: 37 anos
■ Altura: 1,96m
■ Jogos: 1
■ Gol sofrido: 1



ANDERSON

■ Idade: 26 anos
■ Altura: 1,90m
■ Jogos: 21
■ Gols sofridos: 17



LÉO ARAGÃO

■ Idade: 22 anos
■ Altura: 1,92m
■ Jogos: 0
■ Gols sofridos: 0



GABRIEL GRANDO

■ Idade: 24 anos
■ Altura: 1,92m
■ Jogos: 0
■ Gols sofridos: 0

reerguer após duas derrotas e dois empates no Nacional que custaram o cargo ao técnico Eduardo Coudet, e também da eliminação na terceira fase da Copa do Brasil, para o Juventude, no último sábado.

O Colorado perdeu apenas um jogo na fase de grupos da Sul-Americana, mas ficou na segunda posição do grupo C, com 11 pontos. Com a saída de Coudet, o interino Pablo Fernandez comandará a equipe hoje.

Já o Rosário Central terminou o Grupo G da Libertadores, o mesmo do Atlético, com sete pontos e na terceira posição. Assim, não foi às oitavas, mas ganhou chance nos playoffs da Sul-Americana.

Outro jogo de hoje é entre Huachipato-ChI e Racing-URU. As equipes se enfrentam às 19h (de Brasília), no Estádio Municipal de Concepción, no Chile. Além do Internacional, outro brasileiro nos playoffs é o Bragantino. O time paulista fará o jogo de ida contra o Barcelona-EQU, amanhã, às 21h30, em Guayaquil, no Equador. ■

NO ATAQUE

ESTADO DE MINAS 39
TERÇA-FEIRA, 16/7/2024

DA ARQUIBANCADA

GUSTAVO NOLASCO

>>>twitter: @gustavonolascob

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Esse menino-moleque-cruzeirense, vestindo a nossa camisa 10, já devolveu à Nação Azul a sensação de que finalmente o Cruzeiro voltou!

Matheus Pereira, o “Mágico Azul”

“Um time não pode depender só do camisa 10.” Meu pai, o cruzeirense-corneteiro Zé Paulo, possui dezenas dessas teorias boleiras. Esta, talvez, seja a menos furada. Em um esporte coletivo, o time não pode ter como diferencial apenas um componente, sob o risco de se tornar presa fácil quando esse estiver ausente. Mas meu velho que me perdoe... No estado de alegria que nós, cruzeirenses, voltamos a estar, a minha resposta é: NÃO ESTOU NEM AÍ!rs!

Como é extraordinária a sensação de ver um craque de bola envergando a camisa 10 do Cruzeiro!

A posição de “camisa 10” tem toda uma ligação com a escola do futebol-arte que marcou o Cruzeiro a partir da década de 1960. Da classe no tocar a bola. Do antever a ação a ser executada antes da bola chegar ao domínio dos pés. Do “quem pede recebe; quem desloca tem a preferência”. Do ser genial. Do ser magistral.

A expressão boleira “camisa 10” é quase um apelido para as variações de “meia esquerda” ou “ponta de lança”. Ela define o armador clássico. Aquela que possui habilidade com os pés acima da média; visão de jogo extraordinária; pensamento surpreendente capaz de lançamentos inexplicáveis pelas leis da física e ao mesmo tempo, capacidade de marcar gols de placa, como o anotado por Matheus Pereira, no último sábado, ao deixar dois marcadores sentados no chão.

Porém, o 10 pregado às costas do Manto Sagrado é

apenas um simbolismo numérico, pois, na verdade, na história do Palestra/Cruzeiro, essa função foi ocupada por grandes nomes mesmos nos idos tempos em que nem se usava a numeração no uniforme (que só foi obrigatória a partir da década de 1950). Também porque, depois disso, muitos desses armadores clássicos, apesar de desempenharem a “função do 10”, vestiam outra numeração às costas.

Um bom exemplo é do “camisa 8” Marco Antônio Bola-deiro, um dos mais habilidosos armadores que já vestiram a camisa do Cruzeiro. Ele atuou de 1991 a 1993, chegando a defender a Seleção Brasileira nesse período. “Boi, Boi, Boi / Boi, Bola-deiro / Vê se faz um gol / pra torcida do Cruzeiro / E se não fizer / não tem problema, não / toca pro Renato / o terror do Mineirão.”

A garganta (pausa: se a crônica fosse dos atleticanos, estaria escrito aqui “caixinha JBL”) chega a doer só de lembrar quantas vezes cantamos essa música no Mineirão, durante a épica conquista do bicampeonato da Supercopa Libertadores de 1992.

Na Academia Celeste de 1966, era Dirceu Lopes, o “Príncipe”, que envergava o número 10 de pano azul costurado na camisa branca, mas muitas das vezes, Tostão, o “Maioral”, com a 8, desempenhava a função de armar. Fazia isso até mesmo sem a bola nos pés.

Na Máquina Azul da Libertadores de 1976, a camisa 10

ficou com o maior ponta-esquada da nossa história: Joãozinho, “O Bailarino”. Mas a função de armação ficava com Eduardo Amorim, o “Rabo de Vaca”.

Já nos tempos modernos, das numerações com cara de time de basquete (01, 50, 99 e outras barbaridades), o simbolismo da “camisa 10” também teve seus craques, como Everton Ribeiro, no surpreendente Cruzeiro tetracampeão brasileiro.

Mas, obviamente, também tivemos armadores geniais que propriamente vestiram o número 10. Palhinha foi o maestro do escrete que consolidou a década de ouro do Cruzeiro, a dos anos de 1990.

Mas dentre todas as definições modernas do verbete “camisa 10” nos dicionários da boleiragem, o mais fidedigno é: Alexsandro de Souza, Alex “O Talento”. Sua idolatria é tamanha que antes mesmo da torcida nas arquibancadas eram os próprios números às suas costas que pareciam vibrar a cada passada desse gênio da bola.

Matheus Pereira ainda possui uma longa e incerta caminhada para (talvez) entrar nesse seleto escrete. Mas esse menino-moleque-cruzeirense, vestindo a nossa camisa 10, já devolveu à Nação Azul a sensação de que finalmente o Cruzeiro voltou! Tem feito isso com sua perna esquerda, uma espécie de varinha a bater em uma cartola, de onde tira raposas, passes, assistências e gols. Esse é Matheus Pereira, o “Mágico Azul”.

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1. BOTAFOGO	33	16	10	3	3	27	14	13
2. PALMEIRAS	33	16	10	3	3	25	12	13
3. FLAMENGO	31	16	9	4	3	28	17	11
4. BAHIA	30	17	9	3	5	27	21	6
PRÉ-LIBERTADORES								
5. CRUZEIRO	29	16	9	2	5	23	18	5
6. SÃO PAULO	27	16	8	3	5	25	18	7
SUL-AMERICANA								
7. FORTALEZA	26	15	7	5	3	16	15	1
8. ATHLETICO-PR	25	16	7	4	5	20	16	4
9. BRAGANTINO	22	16	6	4	6	21	20	1
10. ATLÉTICO	21	15	5	6	4	22	24	-2
11. VASCO	20	16	6	2	8	19	26	-7
12. INTERNACIONAL	19	13	5	4	4	12	11	1
13. JUVENTUDE	19	14	5	4	5	18	19	-1
14. CRICIÚMA	17	14	4	5	5	21	22	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15. CUIABÁ	17	16	4	5	7	18	21	-3
16. VITÓRIA	15	16	4	3	9	18	25	-7
REBAIXAMENTO								
17. CORINTHIANS	12	16	2	6	8	12	22	-10
18. GRÊMIO	11	14	3	2	9	10	19	-9
19. ATLÉTICO-GO	11	16	2	5	9	14	24	-10
20. FLUMINENSE	8	16	1	5	10	12	24	-12

Jogos da 16ª rodada

Grêmio 0 x 2 Cruzeiro
Athletico-PR 1 x 3 Bahia
Vasco 2 x 0 Corinthians
Palmeiras 3 x 1 Atlético-GO
Criciúma 1 x 1 Fluminense
Flamengo 1 x 2 Fortaleza
Atlético 2 x 1 São Paulo
Vitória 0 x 1 Botafogo
DATAS A DEFINIR
Cuiabá x Juventude
Bragantino x Internacional

Jogos da 17ª rodada

SÁBADO (13)	
Bahia 1 x 2 Cuiabá	
Cruzeiro 2 x 1 Bragantino	
HOJE	
19h	Juventude x Atlético
21h	Corinthians x Criciúma
AMANHÃ	
19h	Atlético-GO x Vasco
20h	São Paulo x Grêmio
21h30	Botafogo x Palmeiras
	Fortaleza x Vitória
DATAS A DEFINIR	
	Fluminense x Athletico-PR
	Internacional x Flamengo



SÉRIE A

FORA DE CASA, MAS DIANTE DA TORCIDA

Atlético enfrenta o Juventude hoje no Mané Garrincha, em Brasília, como visitante. Time, porém, possui muitos adeptos na capital federal e terá o apoio da maioria



APRESENTADO ONTEM, ZAGUEIRO JUNIOR ALONSO TREINOU NA CIDADE DO GALO E VIAJOU COM A DELEGAÇÃO PARA BRASÍLIA

SAMUEL RESENDE

Por voos mais altos na tabela de classificação. É com essa mentalidade que o Atlético enfrenta o Juventude hoje, às 19h, no Mané Garrincha, em Brasília, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. Uma boa notícia para o alvinegro é o fato de o clube gaúcho ter aceitado uma proposta financeira para mudar o mando de campo.

No Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul-RS, onde geralmente atua, o time alverde não perde há 11 jogos, e está invicto na Série A. Já no Distrito Federal, praticamente os 100% dos torcedores deverão apoiar a equipe mineira.

O Galo voltou a vencer na rodada passada após três jogos sem vitória na temporada. Com gols de Eduardo Vargas e Paulinho, bateu o São Paulo por 2 a 1 na Arena MRV, na última quinta-feira.

Com isso, chegou a 21 pontos na Série A e agora está em 10º lugar. O objetivo de momento é encostar no próprio Tricolor paulista, sexto colocado, com 27 pontos. Para isso, o técnico Gabriel Milito conta com dois reforços: o zagueiro Junior Alonso e o meia-atacante Bernard, que poderão reestrear pelo Galo.

Já o Juventude vive boa fase. O time eliminou o Internacional na terceira fase da Copa do Brasil ao vencer por 2 a 1 na ida e empatar por 1 a 1 na volta, em casa.

No Brasileiro, a equipe de Caxias vem de triunfo sobre outro rival gaúcho, o Grêmio, com um sonoro 3 a 0, que deixou o time do técnico Roger Machado em 13º lugar, com 19 pontos. O comandante chegou a ser especulado no Inter. O Colorado, porém, parece ter voltado suas atenções para o português Sérgio Conceição.

Com Battaglia suspenso, Alonso disputa vaga com Igor Rabello e Rômulo na defesa, e leva larga vantagem, pois está em forma física, fora a maior capacidade técnica.

Apresentado ontem pelo clube, o jogador paraguaio acredita que esteja apto a exercer a função de zagueiro pelo lado esquerdo ou mesmo lateral. Seja pelas atribuições em campo, com ou sem bola, ele vê as características pedidas por Milito em seu futebol.



MARCELO MANERA / AFP

“Sim, a equipe deve recuperar a confiança. Uma vitória sempre gera tranquilidade, melhora a confiança, o ânimo, e é o que queremos. Agora precisamos conseguir essa regularidade. Esse é o desafio, tentar ganhar cada jogo, porque já perdemos muitos pontos”

GABRIEL MILITO
Técnico do Atlético

17ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO



JUVENTUDE
Gabriel; João Lucas, Rodrigo Sam, Lucas Freitas (Abner) e Alan Ruschel; Calque, Jadson e Jean Carlos; Lucas Barbosa, Erick Farias e Gilberto
Técnico: Roger Machado



ATLÉTICO
Matheus Mendes; Saravia, Bruno Fuchs, Junior Alonso (Igor Rabello ou Rômulo) e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Bernard (Eduardo Vargas ou Igor Gomes); Paulinho e Hulk
Técnico: Gabriel Milito

● **ESTÁDIO:** Mané Garrincha
● **HORÁRIO:** 19h
● **ÁRBITRO:** Alex Gomes Stefano (RJ)
● **ASSISTENTES:** Fabrício Vilarinho da Silva (GO) e Carlos

Henrique Alves de Lima Filho (RJ)
● **VAR:** Caio Max Augusto Oliveira (RN)
● **TRANSMISSÃO:** SporTV e Premiere

“Acho que, pelo sistema de jogo, atuamos com uma linha de quatro no momento defensivo. Mas quando tivermos a posse (da bola) usamos uma linha de três. O stopper pela esquerda precisa ter o perfil. Acho que por isso o treinador estava procurando um zagueiro canhoto. É muito melhor na hora de ter a posse de bola, usando os passes entre as linhas e ajudando no ataque também”, afirmou o zagueiro.

Já Bernard pode entrar na vaga do atacante Eduardo Vargas, que fez gol no jogo passado, mas não entregou tanto defensivamente.

Os outros dois reforços do Galo para esta janela ainda não estão à disposição. O zagueiro Lyanco aprimora a parte física e técnica, enquanto o volante Fausto Vera aguarda os trâmites burocráticos para ser anunciado pelo clube.

Os pendurados são Rabello, Rômulo, Saravia, Arana, Paulinho e Hulk. Os desfalque seguem sendo Everson, Mariano, Mauricio Lemos, Rubens, Zaracho e Alisson.

SÓ UMA DÚVIDA

O Juventude não deve ter muitas alterações em relação aos últimos jogos. A única dúvida na escalação está na zaga, onde Lucas Freitas e Abner disputam posição.

A novidade é a presença do atacante Ronie Carrillo entre os relacionados. Contratado pelo clube nesta janela, o equatoriano deverá iniciar a partida no banco de reservas.

O também atacante David Da Hora foi emprestado pelo Fortaleza ao Jaconero, mas ainda aguarda ter o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Desfalcam o Juventude Zé Marcos, Danilo Boza, Edson Carioca e Marcelinho. ■